

A Escola Sabatina deve ser um dos maiores instrumentos, e o mais eficaz, em levar almas a Cristo.

— Conselhos sobre a Escola Sabatina, p. 12 —



RECURSOS E SUGESTÕES PARA DIRETORES DA

ESCOLA SABATINA

AUXILIAR

DEPARTAMENTO DE ESCOLA SABATINA - DSA

2º TRIMESTRE 2022

Participação Total

NA MISSÃO

Preparado pelo
Departamento de Escola Sabatina
da Divisão Sul-Americana da Igreja
Adventista do Sétimo Dia.



Coordenação Geral:

Pr. Bill Quispe
Diretor de Escola Sabatina da DSA

Secretária: Miriam Galo
Diagramação: Suzana Lima
Revisão: Depto. de Tradução da DSA

Colaboradores:

UA – Iván Rosales
UB – Mario Zurita
UCh – Juan Fernández
UE – Stephenson Celant
UP – Samuel Arce
UPN – Hector Roncal
UPS – Heysen Cordero
UU – Daniel Díaz
UCB – Edimilson Lima
UCOB – Jómarsen Dias
ULB – Manoel Chaves
UNB – Daniel Carvalho
UNeB – Rafael Souza
UNoB – Tiago Souza
USB – Fábio Corrêa
USEB – Marcos Santiago

Gênesis

2º TRIMESTRE DE 2022

Mensagem	3
Datas importantes do trimestre	7
1. A criação	12
2. A queda	15
3. Caim e seu legado	18
4. O dilúvio	20
5. Todas as nações e Babel	23
6. As raízes de Abraão	26
7. A aliança com Abraão	29
8. A promessa	32
9. Jacó, o enganador	35
10. Jacó-Israel	37
11. José, mestre dos sonhos	40
12. José, príncipe do Egito	42
13. Israel no Egito	45
Informativo Mundial das Missões	47





MENSAGEM

PARTICIPAÇÃO TOTAL NA MISSÃO

Quando Jesus confiou a missão a Seus discípulos momentos antes de subir ao Céu, Ele os estava lembrando de algo que já havia ensinado a Eles antes de Sua crucificação: “E será pregado este evangelho do Reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então virá o fim” (Mateus 24:14).

A expressão chave é “para testemunho”. É uma questão de cada crente. Um testemunho pessoal, não corporativo. E Ele os lembrou depois da ressurreição, antes de subir a Seu Pai. O Espírito de Profecia fala sobre isso:

"Cristo estava a apenas alguns passos do trono celestial quando deu Sua comissão aos discípulos. Abrangendo como missionários a todos os que cressem em Seu nome, disse Ele: 'Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura'. Marcos 16:15. O poder de Deus os havia de acompanhar" (Serviço Cristão, p. 8).

Perceba a expressão: "Abrangendo como missionários a todos os que cressem em Seu nome". A missão, na mente de Cristo, não consistia somente em pregar o evangelho, mas fazê-lo "abrangendo como missionários a todos os que cressem em Seu nome".

Do ponto de vista bíblico, a missão que Deus confiou à Sua igreja não é apenas uma missão corporativa, mas inclui a participação de cada um dos crentes. Jesus nunca imaginou que Sua igreja cumpriria a missão com a participação de apenas alguns membros. Qualquer plano evangelístico que deixe o crente simplesmente observando "não é Seu plano". Ellen White disse a esse respeito:

"A cada um foi distribuída sua obra, e ninguém pode substituir a outro. Cada um tem uma missão de admirável importância, a qual ele não pode negligenciar ou passar por alto, uma vez que seu cumprimento envolve o bem de alguma alma, e a negligência da mesma, a ruína de uma criatura por quem Cristo morreu" (Review and Herald, 12 de dezembro de 1893 – Serviço Cristão, p. 8).

"Deus espera serviço pessoal da parte de todo aquele a quem confiou o conhecimento da verdade para este tempo. Nem todos podem ir como missionários para terras estrangeiras, mas todos podem, na própria pátria, ser missionários na família e entre os vizinhos" (Testimonies for the Church, v. 9, p. 30 – Serviço Cristão, p. 8).

De acordo com Ellen White, o segredo para a realização da obra é “a cada um”, “serviço pessoal”. O testemunho pessoal tem uma velocidade vertiginosa, muito mais extraordinária do que se pode imaginar. Na pregação final do evangelho, ninguém pode se omitir ou acreditar que, por colaborar financeiramente, outra pessoa pode cumprir a missão que lhe foi atribuída. A missão não é apenas corporativa, mas individual.

Nesse sentido, em toda a América do Sul, vamos motivar a igreja para as duas atividades missionárias deste trimestre: Impacto Esperança e Semana Santa, com o objetivo de alcançar a plena participação dos membros no cumprimento da missão.

Deus os abençoe!



Pr. Bill Quispe

Diretor do Departamento de
Escola Sabatina, DSA

CLASSE DOS PROFESSORES

PROGRAMA:

1

BOAS-VINDAS, HINO E ORAÇÃO

(Diretor – 5')

2

REVISAR OS ÍNDICES DO CRM

(Secretária – 10')

3

**COORDENAÇÃO DOS PROJETOS
MISSIONÁRIOS DA IGREJA**

(Diretor Missionário – 10')

4

TREINAMENTO

(Pastor – 15')

5

ESBOÇO DA LIÇÃO DA ESCOLA SABATINA

(Responsável – 15')

6

ENCERRAMENTO

(Diretor – 5')



Duração
uma hora

O dia e o horário do encontro vão depender do consenso do grupo de professores.

DATAS ESPECIAIS

PARA SEREM DIVULGADAS NO TRIMESTRE:

DATA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
09/04	Impacto Esperança	Escola Sabatina/ Ministério Pessoal
09/04 a 16/04	Semana Santa	Escola Sabatina/ Ministério Pessoal
21/05	Sábado da Criança e do Aventureiro	Ministério da Criança e do Aventureiro
04/06	Sábado da Mulher Adventista	Ministério da Mulher
18/06	Dia do Ancião	Escola Sabatina

COMPARTILHE NOSSAS REDES SOCIAIS:

 *Facebook* oficial da Escola Sabatina: **Escola Sabatina Oficial**,

 *Instagram*:
@escolasabatinadsa.

Em nossas redes sociais, você encontrará as ferramentas necessárias para o bom andamento de sua Escola Sabatina.

 *Youtube*:
Escola Sabatina Oficial.

Vamos nos unir à campanha mundial do estudo diário da lição da Escola Sabatina, colocando:

hashtag #LESAdv nas postagens de *Twitter*, *Facebook* e *Instagram*.

2 DE ABRIL DIA DO COMPROMISSO

MEU COMPROMISSO

Pela graça de Deus, estudarei
minha Bíblia e a Lição da Escola
Sabatina todos os dias.

ASSINATURA



Diretor (a): Faça com sua igreja um compromisso, no início do trimestre, para que todos estudem a lição. Peça para eles assinarem o compromisso, ore por isso e desafie cada aluno a ter sua comunhão diária através da Bíblia e da Lição da Escola Sabatina.

PROJETO MANÁ

“MANÁ, CADA DIA, CADA UM, CADA MANHÃ,
ALIMENTO PARA A VIDA.”

Providencie para que esse propósito seja realidade em sua igreja.

Dicas para tornar o Projeto Maná bem-sucedido em sua igreja:

1. Nomeie uma pessoa de sua equipe para se responsabilizar pelo projeto em sua igreja e promover, enfatizar, colocar no informativo da igreja, afixar o cartaz, trabalhar com os professores de crianças, adultos e jovens, fazer a poupança para o projeto e preparar os materiais promocionais.
2. No cartão de chamada, existe uma meta a se cumprir: a assinatura da lição pela totalidade dos membros. Faça dessa meta um desafio a ser alcançado.
3. Premie a unidade campeã nas assinaturas deste ano.

PROJETO MANÁ 2022

DATAS PARA AS UNIÕES BRASILEIRAS:

UNIÃO	DATA
UNeB – ULB	07/08/2022
UCOB – USeB	21/08/2022
UNoB	28/08/2022
UNB	04/09/2022
USB	11/09/2022
UCB	09/10/2022

2 TRI 2022

A ESCOLA
SABATINA
APRESENTA:

**Sugestões de
Programas para
Diretores**



 2 de abril de 2022

1

A CRIAÇÃO



ABERTURA (9h00 – 9h15)

Boas-vindas: Que bênção é mais um sábado na vida do cristão, não acha? É um dia de repouso, descanso físico, mental e principalmente espiritual! Seja muito bem-vindo e sinta-se bem neste santo lugar.

(Sugerimos para este momento um jogral. Serão necessárias duas pessoas. Convide-as com antecedência. Uma pessoa será o ser humano, e a outra será Deus).

Deus tem sempre uma resposta quando o ser humano diz:

SER HUMANO	RESPOSTA DE DEUS
Isso é impossível.	Tudo é possível.
Eu já estou cansado.	Eu lhe darei o repouso.
Ninguém me ama de verdade.	Eu te amo!
Não tenho condições.	Minha graça é suficiente.
Não vejo saída.	Eu guiarei seus passos.
Eu não posso fazer.	Comigo você pode fazer tudo.
Eu não mereço perdão.	Eu te perdoo.
Eu não vou conseguir.	Eu suprirei todas as suas necessidades.
Estou frustrado e preocupado.	Confie a mim todas as suas preocupações.
Eu não tenho talento.	Eu lhe dou sabedoria.
Não tenho fé.	Eu dei a cada um uma medida de fé.
Eu me sinto só e desamparado.	Eu nunca te deixarei nem te desamparei.

Deus: Eu te amo, meu filho. Tenho grandes sonhos e projetos para sua vida. Minhas promessas são reais e verdadeiras. Confie em Mim, prove do Meu amor. Entregue seus caminhos e seus temores em Minhas mãos, e Eu cuidarei de você. Confie em Mim e tenha paz. A Minha paz Eu lhe dou!

Hino inicial: A Paz de Deus – nº 218

Oração: (ajoelhados)



MISSÕES MUNDIAIS:

Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico

Os projetos missionários deste trimestre vão beneficiar vários países da Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico. Sejamos liberais.

Informativo Mundial das Missões: Pela graça de Deus e pela amizade com o Dr. Raunio, Eugene Fransch, antes um jovem extremista, foi transformado em um jovem trabalhador que amava o Senhor. Mudou do rock para a música cristã. Houve uma mudança em sua vida que o levou para mais perto de Cristo. Tornou-se um grande líder no Ministério Pastoral. Assistamos a esse emocionante relato.



ATIVIDADES NAS UNIDADES (9h15 – 10h10)

ESTUDO E PASTOREIO

Esta semana, refletimos sobre o ato de Deus para criar o ser humano do pó e à Sua imagem. Fomos cativados para o propósito da árvore do conhecimento do bem e do mal, e para sua conexão com a árvore da vida. A lição mais importante das primeiras histórias bíblicas é sobre graça. Nossa existência é pura e exclusivamente um ato de graça. Deus criou os céus e a Terra quando a humanidade ainda não estava presente. Recapitulemos quão profundos são os conceitos da Criação e da Redenção que se encontram no mandamento do sábado.

**ENCERRAMENTO (10h10 – 10h20)**

“No que diz respeito à Terra, declaram as Escrituras ter-se completado a obra da criação. As Suas obras estavam “acabadas desde a fundação do mundo”. Hebreus 4:3. O poder de Deus, porém, ainda se exerce na manutenção das coisas de Sua criação. [...] Cada respiração, cada pulsar do coração, é uma evidência do cuidado dAquele em quem vivemos, nos movemos e temos existência. Desde o menor inseto até ao homem, toda criatura vivente depende diariamente de Sua providência” (*Educação*, p. 130). Que aprendamos a depender deste Deus Criador.

Hino final: Rei dos Reis – nº 73

Oração

NOTAS:

 9 de abril de 2022

2

A QUEDA

**ABERTURA (9h00 – 9h15)**

Boas-vindas: Bom dia! Um feliz sábado para você! Como é maravilhoso saber que o Senhor, nosso Deus, preservou a sua e a minha vida e nos dá o privilégio de O adorarmos neste sábado! Saudamos a todos os irmãos e amigos!

Você já se perguntou por que devemos orar se Deus conhece todas as coisas? Você já teve uma experiência de oração? A Bíblia declara que “a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos” (Tg 5:16).

A oração é o reconhecimento de que se Deus não tivesse Se comprometido em nossos problemas, ainda estaríamos perdidos na escuridão. Foi por Sua misericórdia que fomos levantados. A oração é esse processo complexo que nos lembra de quem é Deus e quem somos nós.

Deus sabe que nós não sabemos nem por qual desejo devemos orar. Quando Lhe confiamos nossos pedidos, confiamos que Ele honrará nossas orações com julgamento santo. A oração tem poder, mas não devemos dizer a Deus o que fazer, apenas abrir nosso coração a Ele e confiar. Você aceita esse desafio?

(Neste momento, sugerimos que você convide a igreja para orar de joelhos. Proporcione um minuto para que eles possam conversar com Deus e logo após finalize com uma oração geral.)

Hino inicial: Humilde Oração – nº 597

Oração (ajoelhados)



MISSÕES MUNDIAIS: Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico

Informativo Mundial das Missões: Hoje e na próxima semana, conheceremos um pouco da história de Alfred. O relato nos mostra que, dois dias antes do Natal, no Zimbábue, ele e sua esposa Fortunate sofreram um acidente de carro no qual, em circunstâncias normais, não teriam sobrevivido. Porém, Deus poupou suas vidas de uma maneira incrível, e os milagres não pararam por aí. Assistamos ao emocionante relato.



ATIVIDADES NAS UNIDADES (9h15 – 10h10)

ESTUDO E PASTOREIO

Eles não apenas foram proibidos de comer da árvore, mas também foram expulsos do Jardim do Éden (Gn 3:24). No entanto, em meio a essa tragédia, surgiu a esperança, que está em Gênesis 3:15, chamada de proto-evangelho ou "a primeira promessa evangélica". Sim, esse versículo apresenta a primeira promessa evangélica encontrada na Bíblia; a primeira vez que se diz à humanidade que, apesar da queda, Deus abriu uma saída para todos nós. Compartilhemos o que aprendemos durante a semana.

 16 de abril de 2022

3

CAIM E SEU LEGADO



ABERTURA (9h00 – 9h15)

Boas-vindas: Hoje é um dia muito alegre. É sábado! Dia de estar em contato, comunhão constante com nosso Deus sem que as preocupações do dia a dia atrapalhem nossa comunhão.

A Páscoa é a comemoração da ressurreição de Jesus Cristo e o presente da vida eterna, e é importante por várias razões. Demonstra a força do Criador e Seu amor pela humanidade, o poder de levantar-Se vencendo a morte e a vida eterna, permitindo que todos os mortais um dia ressuscitem, e esta é a base da religião cristã.

O Salvador Jesus Cristo, que nasceu numa manjedoura e escolheu passar por tantos sofrimentos, ainda ensinou e iluminou para sempre nosso caminho, para que nós pudéssemos seguir Seu exemplo e ter a vida eterna.

Em 1 Coríntios 15:54, Paulo explica a importância da ressurreição: “E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória”.

Comemorar a Páscoa é mais do que ovos de chocolate e coelho. É entender que Cristo não só morreu, mas ressurgiu e vivo está, preparando moradas para nós! Faça desta Páscoa um momento de reflexão. Pense no que significa tudo o que Cristo fez por nós e como isso tem feito a diferença em sua vida.

Hino inicial: Cantarei de Jesus Cristo – nº 241

Oração: (ajoelhados)



MISSÕES MUNDIAIS: Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico

Informativo Mundial das Missões: Vocês se lembram do Alfred da semana passada? Hoje continuaremos a conhecer sua história. Ele sofreu um acidente em 23 de dezembro de 2015. Conheceremos os milagres que Deus proporcionou em sua saúde, contrariando os próprios exames. Veremos sua decisão de servir a Deus todos os dias. Ouçamos o relato.



ATIVIDADES NAS UNIDADES (9h15 – 10h10)

ESTUDO E PASTOREIO

O primeiro fato após a expulsão de Adão está cheio de esperança: é o nascimento do primeiro filho, um acontecimento que Eva vê como o cumprimento da promessa que o casal havia ouvido na profecia messiânica (Gn 3:15). Ou seja, eles pensaram que poderia ser o Messias prometido. No entanto, nem tudo estava perdido. Recapitemos essa história.



ENCERRAMENTO (10h10 – 10h20)

Visto que o sangue de Abel havia sido derramado, Caim recebeu uma maldição (Gn 4:12). Como resultado, Caim estava condenado a viver como refugiado, longe de Deus. Só quando ouviu a sentença de Deus, Caim reconheceu a importância da presença divina. Até após o assassinato a sangue frio de seu irmão e da atitude desafiadora de Caim, o Senhor ainda mostrou misericórdia. O Senhor ainda proveu algum tipo de proteção. Exatamente o que era aquele "sinal" (Gn 4:15), não sabemos, mas, seja o que for, Ele o recebeu apenas pela graça de Deus. Que essa maravilhosa graça nos alcance!

Hino final: Infinita Graça – nº 192

Oração



23 de abril de 2022

4

O DILÚVIO

**ABERTURA (9h00 – 9h15)**

Boas-vindas: O salmista declara: “Alegrei-me com os que me disseram: ‘Vamos à casa do Senhor!’” (Sl 122:1). Bom dia! Que você se sinta feliz em estar nesta casa de adoração! Que o Espírito de Deus Se faça presente neste lugar!

Olhem para suas mãos. O que estão vendo? A palma da mão, os dedos... O que vocês conseguem ver nas pontas dos dedos? Exatamente! Isso se chama “digital”. É a sua marca. Ninguém tem as pontas dos dedos iguais às suas, pois você é único. Mesmo em irmãos gêmeos, as pontas dos dedos são diferentes em cada um. Isso é muito legal, não é? Quem fez nossa marca nossas digitais? Sim, nosso Deus desejou ter mais alguém para amar.

A ideia foi festejada, e o local, escolhido – o planeta Terra. Mas nosso planeta era sem forma e vazio. Porém, não demorou, e tudo começou a mudar! Deus colocou ar, frutas, peixes, sol. Quanta coisa maravilhosa! E tudo o que Deus fazia era bom! Ele até enfeitou o jardim com pedras preciosas para ficar um lugar incrível para o homem morar.

E, quando criou o homem, Deus ficou muito feliz, porque, ao amassar o barro, Ele deixou Suas digitais, Sua marca no homem. E assim conseguiu colocar no homem sentimentos bons como os Dele. Vocês podem até ser parecidos com alguém de sua família, tendo o cabelo ou os olhos da mesma cor, mas todos nós juntos somos parecidos com quem? Sim, fomos feitos à imagem do nosso Deus Criador. Olhem outra vez para suas digitais – esta é sua identidade! E nunca se esqueçam de que vocês são parecidos com seu Criador. Então,

usem as mãos para fazer o melhor como gratidão ao Deus que os ama e deseja vê-los felizes.

Hino inicial: Mãos – nº 324

Oração: (ajoelhados)



MISSÕES MUNDIAIS:

Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico

Informativo Mundial das Missões: Você sabia que o nome “Blessing” significa bênção? Hoje vamos conhecer a história da jovem Blessing. Ela trabalhou muito, limpando muitos terrenos, para conseguir dinheiro suficiente para pagar os primeiros meses de estudos. Vamos ver como Deus fez com que sua vida fosse cheia de bênçãos. Escutemos o relato.



ATIVIDADES NAS UNIDADES (9h15 – 10h10)

ESTUDO E PASTOREIO

A palavra hebraica para “arrepender-se” tem um eco no nome de Noé, que significa “alívio” (Gn 5:29). Portanto, a resposta de Deus ao mal tem duas faces. Ela contém a ameaça da justiça, levando a destruição de alguns, e, ao mesmo tempo, promete conforto e misericórdia, levando a salvação a outros também. Essa “dupla voz” já foi ouvida com Caim e Abel/Sete, e foi repetida através do contraste entre as duas linhagens: a de Sete (os “filhos de Deus”) e a de Caim (os “filhos dos homens”). Recapitemos esse interessante assunto.

**ENCERRAMENTO (10h10 – 10h20)**

“O quadro que a Inspiração nos deu do mundo antediluviano representa mui verdadeiramente a condição a que rapidamente a sociedade moderna caminha. Mesmo agora, no século presente, e nos países que professam ser cristãos, há crimes cometidos diariamente, tão negros e terríveis como aqueles pelos quais foram os pecadores do velho mundo foram destruídos” (*Patriarcas e Profetas*, p. 62). Diante disso, qual será nossa decisão? Entraremos na “arca” ou vamos ficar do lado de fora? Decida ser de Jesus!

Hino final: Quando Deus Fizer Chamada – nº 127

Oração

NOTAS:

 30 de abril de 2022

5

TODAS AS NAÇÕES E BABEL



ABERTURA (9h00 – 9h15)

Boas-vindas: Feliz sábado! Seja bem-vindo à Escola Sabatina, a maior escola de estudos bíblicos do mundo.

(Sugerimos que você providencie para este momento um aparelho de telefone desligado da tomada ou um celular com a bateria descarregada, e uma corrente feita de elos de papel. Um desses elos deve ter “Espírito Santo” escrito nele.)

O telefone é um dos meios de comunicação mais usados em nossos dias. Quando queremos falar com alguém, pegamos o celular e, em pouco tempo, podemos falar com a pessoa. Agora, imagine que você está tendo uma boa conversa com alguém de quem você gosta muito. De repente, a ligação simplesmente cai, a bateria do celular acaba, e a conversa é interrompida. Isso é algo triste!

Quando Adão e Eva foram criados, eles conseguiam falar com Deus e com os anjos face a face, assim como nós estamos conversando agora. O momento mais esperado do dia era quando Deus visitava Adão e Eva. Mas depois que Adão e Eva desobedeceram ao Criador e escolheram pecar, eles nunca mais puderam conversar com Deus olhando para Seu rosto. O pecado separou os seres humanos de Deus (quebre um elo da corrente).

Mas Deus não queria ficar sem conversar com os seres humanos. Como resolver isso? Como fazer com que os seres humanos continuassem ouvindo Sua voz, mesmo não podendo mais ver Deus face a

face? Ah, Deus tinha a solução! E não foi apenas uma; foram várias! (Restaurar a corrente, unindo os elos.) Pense na voz que fala à sua consciência quando você é tentado a fazer alguma coisa errada. Essa é a voz do Espírito Santo lhe dizendo para escolher o que é certo. (Acrescente à corrente o elo "Espírito Santo").

Ainda que você não enxergue Deus, Ele está pertinho de você e vai ajudá-lo a andar nos caminhos que o levarão para o Céu. Com muita alegria, espero ver Deus face a face e poder conversar com Ele, também com os anjos e com Adão e Eva. E você? Vamos ter tempo para colocar em dia a conversa!

Hino inicial: Face a Face – nº 444

Oração: (ajoelhados)



MISSÕES MUNDIAIS:

Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico

Informativo Mundial das Missões: Um dia, o padraço de Ocrhain atirou um bastão em sua mãe e acabou atingindo seu pequeno irmão Tommy, que ficou com sequelas e um lado do corpo paralisado. Com o tempo, Tommy veio a falecer, mas, nos braços de Ocrhain, ele disse que se encontrariam na volta de Jesus. Escutemos esse emocionante relato.



ATIVIDADES NAS UNIDADES (9h15 – 10h10)

ESTUDO E PASTOREIO

Depois do Dilúvio, o foco da história bíblica muda: do personagem único, Noé, para seus três filhos, "Sem, Cão e Jafé". A atenção especial dada a Cão, o pai de Canaã, introduz a ideia de "Canaã" como a Terra Prometida, um antegoço de Abraão, cuja bênção viria a todas

as nações. No entanto, a torre de Babel quebrou a linhagem (Gn 11: 1-9). Mais uma vez, os planos de Deus para a humanidade foram interrompidos. Apesar do mal humano, Deus transforma o mal em bem. Como sempre, Ele tem a última palavra. Compartilhemos esse importante estudo.

**ENCERRAMENTO (10h10 – 10h20)**

Infelizmente, o povo tentou usar seu poder unificado para o mal, não para o bem. "Vamos fazer um nome para nós mesmos", disseram eles; um reflexo poderoso de arrogância e orgulho. A propósito, sempre que os seres humanos, em desafio aberto a Deus, querem "fazer um nome", nunca funciona. Portanto, em um julgamento contra sua rebelião total, Deus os espalhou "sobre a face de toda a terra" (Gn 11: 9). Exatamente o que eles não queriam que acontecesse aconteceu. Não tente controlar Deus. Deixe-O ser Deus em sua vida!

Hino final: Só, com Teu Deus – nº 415

Oração

NOTAS:



7 de maio de 2022

6

AS RAÍZES DE ABRAÃO

**ABERTURA (9h00 – 9h15)**

Boas-vindas: Bom dia! Um feliz sábado! Como é bom nos encontrarmos na igreja! Que bênção é mais um sábado na vida do cristão, não acha?

Você se considera uma pessoa acolhedora? Ao percorrermos nosso olhar pelos Evangelhos, veremos o quanto Jesus foi acolhedor. Dentro de casa, pais, filhos e cônjuges necessitam diariamente acolher uns aos outros.

Acolhimento também é atitude de amor. Como seria bom se, ao chegar do trabalho, cansado e com a cabeça cheia de preocupação, o pai ouvisse dos filhos: “Oi, papai! Seja bem-vindo! Como você está? Como foi seu dia? Estava com saudades!” Ou mesmo sem palavras, o filho poderia dar um beijo no rosto do pai.

Se soubéssemos que uma pessoa importante como o presidente do país viria visitar nossa casa, com certeza prepararíamos uma boa comida e um quarto para acolhê-lo. Assim devemos fazer com qualquer pessoa que vier visitar nossa igreja, pois todo ser humano é criado à imagem e semelhança de Deus. Ao acolhermos uma pessoa, estamos acolhendo o próprio Deus.

Um bilhete com uma mensagem, um sorriso, um aperto de mão, um abraço podem trazer alegria para qualquer pessoa. O dicionário define a palavra “acolhedor” assim: “é o modo de receber ou maneira de ser

recebido; consideração. Boa acolhida; hospitalidade. Lugar em que há segurança; abrigo". Faça de onde você está um lugar acolhedor. Acolha!

Hino inicial: Cada Vez Mais Puro – nº 391

Oração: (ajoelhados)



MISSÕES MUNDIAIS:

Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico

Informativo Mundial das Missões: Quando David era jovem, começou a usar drogas e entrou para a vida do crime. Foi preso 40 vezes e condenado três vezes. Mas Deus colocou Pimp em sua vida, que lhe mostrou o amor de Cristo. David entregou o coração a Jesus e hoje estuda teologia na Universidade Adventista de Moçambique. Escutemos o relato.



ATIVIDADES NAS UNIDADES (9h15 – 10h10)

ESTUDO E PASTOREIO

Agora chegamos ao centro do livro de Gênesis. Essa seção central cobrirá a jornada de Abraão, da primeira chamada de Deus, que leva Abraão a deixar seu passado, para a segunda chamada de Deus, que leva Abraão a deixar seu futuro (representado na existência de seu filho). Como resultado, Abraão estava sempre em movimento, sempre migrando; por isso, também é chamado de "Estrangeiro". Compartilhemos o porquê de Abraão ser uma das figuras mais mencionadas no Antigo Testamento.

 14 de maio de 2022

7

A ALIANÇA COM ABRAÃO



ABERTURA (9h00 – 9h15)

Boas-vindas: Saudamos a todos os irmãos e amigos! Que o amor de Deus esteja presente em sua vida!

Como explicar que Deus existe? A ilustração a seguir foi o modo pelo qual um escritor húngaro respondeu a essa pergunta. No ventre de uma mãe, havia dois bebês. Um perguntou ao outro:

– Você acredita que vamos viver depois do parto?

O outro respondeu:

– É claro. Tem que haver algo após o parto. Talvez nós estejamos aqui para nos preparar para o que virá mais tarde.

– Bobagem – disse o primeiro. – Que tipo de vida seria esta?

O segundo disse:

– Eu não sei, mas haverá mais luz do que aqui. Talvez nós poderemos andar com nossas próprias pernas e comer com nossas bocas. Talvez teremos outros sentidos que não podemos entender agora.

O primeiro retrucou:

– Isso é um absurdo. O cordão umbilical nos fornece nutrição e tudo o mais de que precisamos. O cordão umbilical é muito curto. A vida depois do parto está fora de cogitação.

O segundo insistiu:

– Bem, eu acho que há alguma coisa e talvez seja diferente do que é aqui. Talvez a gente não vá mais precisar deste tubo físico.

O primeiro contestou:

– Bobagem! Além disso, se há realmente vida depois do parto, então, por que ninguém jamais voltou de lá?

– Bem, eu não sei – disse o segundo – mas certamente vamos encontrar a Mamãe, e ela vai cuidar de nós.

O primeiro respondeu:

– Mamãe? Você realmente acredita em Mamãe? Isso é ridículo. Se a Mamãe existe, então, onde ela está agora?

O segundo disse:

– Ela está ao nosso redor. Estamos cercados por ela. Nós somos dela. É nela que vivemos. Sem ela, este mundo não poderia existir.

Então, o primeiro disse:

– Bem, eu não posso vê-la. Então é lógico que ela não existe.

Ao que o segundo respondeu:

– Às vezes, quando você está em silêncio, se você se concentrar e realmente ouvir, você poderá perceber a presença dela e ouvir sua voz amorosa.

Fique em silêncio e perceba Deus atuando em sua vida!

Hino inicial: Deus Sabe, Deus Ouve, Deus Vê – nº 500

Oração: (ajoelhados)



MISSÕES MUNDIAIS:

Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico

Informativo Mundial das Missões: Bessie ficou curiosa porque a Igreja Adventista sempre estava fechada aos domingos. Ela procurava uma nova igreja para adorar a Deus, mas dizia que não poderia

ir à Igreja Adventista porque queria ir para as baladas e usar joias. Mas Bessie teve uma transformação de vida incrível que veremos agora assistindo ao relato.



ATIVIDADES NAS UNIDADES (9h15 –10h10)

ESTUDO E PASTOREIO

Em Gênesis 15, chegamos ao momento decisivo quando Deus formaliza sua aliança com Abraão. A aliança abraâmica é a segunda aliança após a aliança com Noé. Como a aliança com Noé, a aliança com Abraão pertence a outras nações também porque, em última análise, a aliança com Abraão é parte da aliança eterna que é oferecida a toda a humanidade. Este episódio da vida de Abraão é repleto de medo e risos. Recapitemos o que Deus planeja fazer em nós por meio da aliança que fez com Abraão.



ENCERRAMENTO (10h10 – 10h20)

“Em redor de nós existem almas que descem à ruína, tão irremediável, tão terrível, como aquela que recaiu sobre Sodoma. Cada dia o tempo de graça de alguém se encerra. Cada hora alguns passam para além do alcance da misericórdia. E onde estão as vozes de aviso e rogo, mandando o pecador fugir desta condenação terrível? Onde estão as mãos estendidas para o fazer retroceder do caminho da morte? Onde estão os que com humildade e fé perseverante intercedem junto a Deus por ele?” (*Patriarcas e Profetas*, p. 140). Que sejamos essa “voz” que o mundo precisa ouvir.

Hino final: Mensagem ao Mundo – nº 327

Oração



21 de maio de 2022

8

A PROMESSA

**ABERTURA (9h00 – 9h15)**

Boas-vindas: Feliz Sábado! Como é bom estarmos aqui como família para adorar ao Deus que nos criou e que nos mantém! Aproveite este momento e cumprimente quem está perto de você.

(Sugerimos para este momento que você convide, antecipadamente, algumas crianças dos Primários, entre 7 e 9 anos, para uma entrevista.)

Tenho aqui alguns convidados especiais. Gostaria de lhes perguntar o seguinte: Vocês querem crescer ou querem continuar pequenos assim? O que vocês gostariam de fazer quando crescerem e que não podem fazer agora?

Todos nós queremos crescer e melhorar. Quando uma criança não cresce, os pais ficam preocupados, pensando até se não há algum problema físico. Este deve ser nosso constante desejo também na vida espiritual: crescer! E crescer em Cristo. O que podemos fazer para que isso aconteça?

“A planta e a criança crescem recebendo do seu ambiente aquilo que lhes serve à vida – ar, luz do Sol e alimento. O que esses dons da natureza são para o animal e a planta, é Cristo para os que nEle confiam. É-lhes ‘luz perpétua’ (Isaías 60:19), Sol e Escudo (Salmo 84:11). Será ‘para Israel, como orvalho’. Oseias 14:5. ‘Descerá como a chuva sobre a erva ceifada.’ Salmo 72:6. É Ele a água viva, ‘o pão de Deus [...] que desce do Céu e dá vida ao mundo’. João 6:33” (*Caminho a Cristo*, p. 68). Ou seja, precisamos permanecer em Cristo! Que hoje, no Dia da Criança Adventista, você seja como uma criança para herdar o Reino de Deus!

Hino inicial: Ser Igual a Cristo – nº 288

Oração: (ajoelhados)



MISSÕES MUNDIAIS:

Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico

Informativo Mundial das Missões: As redes de comunicação foram muito importantes na pandemia. A jovem do relato de hoje estava procurando sermões no YouTube e encontrou dois programas dirigidos por pastores adventistas no canal de televisão *Hope Channel*. O tema da observância do sábado ficou em sua mente, e, a partir disso, sua vida foi transformada. Escutemos o relato.



ATIVIDADES NAS UNIDADES (9h15 – 10h10)

ESTUDO E PASTOREIO

Nesta história incrível de Abraão, mais elementos do plano da salvação são revelados. Além das profundas lições espirituais que aprendeu com essa experiência, no entanto, a família de Abraão deve ter sido abalada, e o futuro de Abraão não está claro. Sara morreu imediatamente após o sacrifício no Moriá (Gn 23), e Isaque permaneceu solteiro. Portanto, Abraão arranhou o casamento de seu filho com Rebeca (Gn 24), que daria à luz dois filhos. Esta semana, seguimos Abraão até o fim de sua vida e agora recapitularemos essa história.

**ENCERRAMENTO (10h10 – 10h20)**

O relato da morte de Abraão impresso entre as duas genealogias (Gn 25:7-11) também testifica a bênção de Deus. Revela o cumprimento de Sua promessa a Abraão, feita muitos anos antes, de que ele morreria “Na boa velhice” (Gn 15:15) e “cheio de anos” (Gn 25:8; compare com Ec 6:3). Por fim, o Senhor permaneceu fiel às Suas promessas de graça dadas ao Seu fiel servo Abraão, cuja fé é descrita nas Escrituras como um grande exemplo, se não o melhor exemplo do Antigo Testamento de salvação pela fé (veja Romanos 4:1-12). Que desenvolvamos uma fé como a de Abraão.

Hino final: Ao Deus de Abraão Louvai – nº 11

Oração

NOTAS:

 28 de maio de 2022

9

JACÓ, O ENGANADOR

**ABERTURA (9h00 – 9h15)**

Boas-vindas: Olá! Como é bom estarmos na casa de Deus neste sábado! Você é muito bem-vindo! Sinta-se abraçado por Cristo no dia de hoje!

Você já reparou nas letras dos hinos que canta na igreja? Fanny Jane Crosby nasceu em 24 de março de 1820. Ficou tragicamente cega em sua infância, quando um médico da aldeia, ignorante, aplicou um emplasto de ervas quente em seus olhos inflamados.

Conta-se que Fanny Crosby orava muito e não fazia nada, nem escrevia, sem primeiro ajoelhar-se e pedir a direção de Deus. Ela tinha uma amiga, filha de um famoso evangelista, que a visitava muito. Chamava-se Phoebe Knapp. As palavras do cântico “Bendita Segurança” foram escritas como resultado de uma visita que a Sr.^a Knapp fez a Fanny Crosby. A Sr.^a Knapp escreveu a melodia, levou-a a sua amiga e após executá-la perguntou: “Fanny, o que esta melodia diz a você?” Fanny pensou por alguns momentos e então respondeu: “Que segurança, sou de Jesus”. Assim foram escritas as palavras e a música deste grande cântico de segurança, que é amado por milhares de cristãos em todo o mundo. Cantemos todos juntos esta declaração a Cristo:

Hino inicial: Bendita Segurança – nº 240

Oração: (ajoelhados)



MISSÕES MUNDIAIS:

Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico

Informativo Mundial das Missões: Cristina cresceu em uma casa onde aprendeu sobre Deus, mas não sobre a guarda do sábado. Seu pai era pastor evangélico. Ela aprendeu sobre o sábado e queria se tornar adventista. Mesmo sendo ameaçada, ela continuou estudando a Bíblia e foi batizada. Hoje seus pais estão estudando a Bíblia, e ela pede oração por eles. Assistamos ao relato.



ATIVIDADES NAS UNIDADES (9h15 – 10h10)

ESTUDO E PASTOREIO

Esta semana, estudamos a história da família de Isaque, filho de um milagre e predecessor da semente prometida. No entanto, a história não começa muito bem. O caráter defeituoso de seu filho Jacó se manifestou na rivalidade entre os dois irmãos pelo direito de primogenitura. Após Jacó enganar seu pai e roubar a bênção de seu irmão mais velho, ele teve que fugir para salvar sua vida. Recapitulemos sobre como Deus mantém Suas promessas de aliança, de uma forma ou de outra, independentemente de quantas vezes falhamos.



ENCERRAMENTO (10h10 – 10h20)

Deus escolheu Jacó, não porque ele merecia, mas por causa de Sua graça. E ainda assim Jacó trabalhou duro para tentar merecer essa graça; o que em si é uma contradição. Se ele merecesse, então não seria graça; seria por suas obras (ver Romanos 4:1-5), o que é contrário ao evangelho. Só mais tarde, Jacó começou entender o significado da graça de Deus e o que significava confiar Nele, viver pela fé e ser totalmente dependente do Senhor. Que aprendamos a depender somente do Senhor e de Sua graça!

Hino final: Graça Excelsa – nº 208

Oração

 4 de junho de 2022

10

JACÓ-ISRAEL

**ABERTURA (9h00 – 9h15)**

Boas-vindas: Como é bom receber mais um sábado! Bem-vindos à Escola Sabatina!

Hoje é o sábado da mulher adventista, e, por isso, vamos conhecer mais sobre uma mulher muito importante no Movimento Adventista.

(Sugerimos neste momento que alguns livros e uma foto de Ellen G. White sejam mostrados para a igreja.)

Deus usa diversas maneiras para Se comunicar com as pessoas. Uma dessas maneiras é por meio dos profetas. Com certeza, vocês já ouviram de uma mulher chamada Ellen G. White (*mostrar a foto*). Ela é conhecida como a profetisa de Deus. Ele revelou a ela coisas importantes, e tudo isso ficou registrado em livros. Aqui estão alguns deles (*mostrar fotos ou levar os livros*).

Foi há muito tempo, quase duzentos anos atrás, em 26 de novembro de 1827, que nasceu na pequena vila de Gorham, no estado do Maine, Estados Unidos, uma garotinha chamada Ellen. O curioso é que ela não nasceu sozinha, pois tinha uma irmã gêmea chamada Elizabeth. Os pais de Ellen se chamavam Robert e Eunice. Ellen recebeu o sobrenome da mãe, Gould, e Harmon, do pai. Por isso, seu nome de solteira era Ellen Gould Harmon.

Quando as gêmeas nasceram, já havia seis crianças na família. Todas as manhãs, antes de tomarem a refeição, o senhor Harmon reunia a família para o culto. E todas as tardes, antes que as crianças fossem colocadas na cama, a família lia a Bíblia, a Palavra de Deus. Então, todos se ajoelhavam, e o pai fazia a primeira oração. Depois, a mãe orava, e, em seguida, cada filho fazia uma oração.

Ellen ainda não sabia, mas Deus tinha um trabalho muito importante para ela realizar. Querida mulher, nesta data especial, pense em como você também pode ser usada por Deus para realizar um grande trabalho para Ele. Deus tem grandes planos para sua vida!

Hino inicial: Compensa Servir a Jesus – nº 332

Oração: (ajoelhados)



MISSÕES MUNDIAIS:

Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico

Informativo Mundial das Missões: Muitas coisas aconteceram na vida de Esmeralda de forma que ela não pôde resistir ao chamado de Deus. Ela diz que hoje é adventista porque Deus a chamou para se unir a Seu povo que guarda os mandamentos e tem a fé em Jesus. Parte da oferta trimestral ajudará a construir uma escola adventista em sua cidade natal, Luanda, em Angola. Ofertemos com amor. Assistamos ao relato.



ATIVIDADES NAS UNIDADES (9h15 – 10h10)

ESTUDO E PASTOREIO

A saga da família de Jacó continua, com seus pontos bons e ruins. No entanto, apesar de tudo, a mão de Deus e a fidelidade às promessas da aliança são reveladas. Esta semana, vimos mais de Jacó, agora que ele deixou Labão e, ao retornar para casa, ele teve que enfrentar Esaú, vítima da traição. Felizmente para Jacó, em meio ao medo do que aconteceria, o Senhor, Deus de seus pais, reapareceu para ele, e naquela noite Jacó tornou-se "Israel", um novo homem. Compartilhemos esse estudo surpreendente.

 11 de junho de 2022

11

JOSÉ, MESTRE DOS SONHOS



ABERTURA (9h00 – 9h15)

Boas-vindas: Bom dia! Que bom que você escolheu vir à Casa de Deus hoje! É um privilégio ter sua presença aqui conosco. Gostaria de lhe dizer que você é muito querido e especial para nós, mas, acima de tudo, para Deus!

Prevalece em nossa cultura hoje a ideia de que a Bíblia é um livro antiquado, com pouca relevância para as principais questões do século 21. A visão evolucionista de mundo deriva, em grande parte, do conceito mítico de que não há limites distintos entre os seres humanos, o mundo natural e o mundo divino, pois eles são um.

Por que é importante para nós, cristãos, entendermos que fomos criados em um estado perfeito e sem pecado, numa época em que a morte não existia? Uma teoria evolucionista de milhões de anos de morte e da morte de uma espécie após a outra em um holocausto de dor não oferece nenhuma esperança para o futuro.

Os fundadores de nossa igreja não tinham todas as ferramentas que temos disponíveis no presente. Eles tinham suas Bíblias e concordâncias, seguiam cuidadosamente os princípios protestantes de interpretação bíblica e, sob a iluminação do Espírito Santo, puderam conhecer o plano da salvação e as verdades ensinadas pelos profetas e por Jesus. Você quer conhecer os planos de Deus para sua vida? Estude a Bíblia!

Hino inicial: Que Diz a Bíblia? – nº 162

Oração: (ajoelhados)



MISSÕES MUNDIAIS:

Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico

Informativo Mundial das Missões: O jovem da história de hoje amava rock, defendia o ateísmo, fez tatuagens com símbolos satânicos e até usou drogas. Mas foi liberto e entregou o coração a Cristo. Ele diz que antes usava sua influência para conduzir pessoas ao inferno, mas hoje ele a usa, com a ajuda de Cristo, para conduzir pessoas ao Céu. Escutemos o relato.



ATIVIDADES NAS UNIDADES (9h15 – 10h10)

ESTUDO E PASTOREIO

No estudo desta semana, nós nos concentramos nos primeiros anos de vida de José. Ele era o filho favorito de Jacó, ironicamente apelidado, o "sonhador" (Gn 37:19), que significa literalmente "especialista em sonhos". Esse título lhe caiu muito bem, pois ele não só recebeu, entendeu e interpretou os sonhos proféticos, mas também os realizou em sua vida. Nesta semana, vimos novamente que a providência de Deus é amar e perdoar, apesar da maldade e perversidade do coração humano. Recapitulemos esse importante estudo.



ENCERRAMENTO (10h10 – 10h20)

“No momento crítico de sua vida, quando fazia aquela terrível viagem do lar de sua infância em Canaã, para o cativeiro que o esperava no Egito, olhando pela última vez as colinas que ocultavam as tendas de sua parentela, José lembrou-se do Deus de seu pai. Recordou-se das lições da infância e sua alma fremiu com a resolução de mostrar-se verdadeiro – agindo sempre como convém a um súdito do Rei celestial” (*Educação*, p. 52). Que você decida ser fiel assim como José.

Hino final: Sou de Jesus Agora – nº 94

Oração

 18 de junho de 2022

12

JOSÉ, PRÍNCIPE DO EGITO



ABERTURA (9h00 – 9h15)

Boas-vindas: Sejam bem-vindos a mais uma Escola Sabatina! Como é bom deixar de lado as preocupações da semana e estar aqui para tão somente concentrarmos nossa atenção no que é espiritual! Agora é o momento de adoração, louvor e gratidão!

Conta-nos certa história que dois fazendeiros que eram vizinhos tinham formas diferentes de lidar com as dificuldades. Certo dia, um deles, que era um cristão piedoso, viu que as ovelhas de seu vizinho atravessaram a cerca e começaram a destruir parte de sua plantação. Sem pestanejar, ele afastou os animais sem maltratá-los. O vizinho, vendo que ele não havia machucado seus animais, perguntou perplexo:

– Vizinho! O que você tem que eu não tenho?

O bondoso vizinho humildemente respondeu:

– Eu tenho Jesus Cristo em meu coração e em minha vida!

O melhor testemunho que alguém pode ouvir sobre a atuação de Cristo em nós é o exemplo que damos em nossa vida! “Somos testemunhas de Deus ao revelar em nós mesmos a atuação de um poder que é divino” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 347).

Não há maior privilégio do que sermos testemunhas de Cristo aqui neste mundo! A caminhada não é fácil. Entretanto, temos ao nosso lado o nosso Mestre! Que em nossa caminhada possamos ser luz

a brilhar sobre a vida de outros anunciando Sua graça e amor. Hoje nossa homenagem é para todos os anciãos da igreja, líderes que brilham sobre a vida dos outros e que anunciam o evangelho. Obrigada!

Hino inicial: A Todo Semelhante Meu – nº 320

Oração: (ajoelhados)



MISSÕES MUNDIAIS:

Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico

Informativo Mundial das Missões: O jovem da história de hoje foi criado em uma igreja evangélica. Um dia, ele começou assistir ao *Hope Channel*, onde os apresentadores explicavam sobre o sábado sagrado. Ele queria fazer parte da Igreja Adventista, mas seu pai o expulsou de casa, e seus parentes queriam espancá-lo. Mas ele continuou frequentando a igreja no sábado e não desistiu do batismo. Ele agradece a Deus pelas aflições que sofreu e que o fizeram mais forte. Escutemos o relato.



ATIVIDADES NAS UNIDADES (9h15 – 10h10)

ESTUDO E PASTOREIO

Apesar do que os irmãos de José fizeram, Deus tirou algo de bom de tudo isso. Curiosamente, toda a sequência de eventos que se segue, que deveria ser sobre o sucesso de José, é sobre o arrependimento de seus irmãos. Os irmãos de José viveram essa experiência como um julgamento divino. O final comovente, que faz todo mundo chorar e torcer, também contém uma mensagem de perdão para eles, apesar de seus atos injustificáveis de maldade. Compartilhemos o que estudamos!

 25 de junho de 2022

13

ISRAEL NO EGITO



ABERTURA (9h00 – 9h15)

Boas-vindas: Um feliz sábado! Como é bom estarmos na casa de Deus!

(Sugerimos para este momento um testemunho de alguém que decidiu depender de Deus e foi sustentado pelo Senhor.)

Dia após dia, o Senhor tem nos ensinado a confiar mais nele, a cada passo da caminhada. Ele nos leva para além da zona de conforto. Conduz-nos a territórios novos, mesmo quando nossa tendência é ficar em lugares conhecidos. Permite que enfrentemos grandes desafios físicos, mentais e emocionais. Pede-nos que façamos coisas das quais não somos capazes sem seu poder. Em cada um desses momentos, Ele nos sustenta e nos guia.

Deus quer que você dependa inteiramente Dele, mas isso só será possível com a ajuda do Espírito Santo. É Ele que o capacitará a abrir mão de sua independência e deixar-se conduzir por Suas fortes mãos. Peça-Lhe sabedoria e discernimento para permanecer no caminho que Ele lhe traçou. Entregue-se a Ele, e a resposta virá muito antes do que você imagina. Confie!

Hino inicial: Confiei no Meu Senhor – nº 471

Oração: (ajoelhados)



MISSÕES MUNDIAIS: Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico

Informativo Mundial das Missões: O nome da jovem da história de hoje é Milagre. Será que na vida de Milagre houve milagres? Vamos ver como Deus atuou em sua vida e como ela entregou o coração a Cristo. A oferta trimestral ajudará a estabelecer quatro projetos no país de Milagre. Ofertemos com amor. Escutemos o relato.



ATIVIDADES NAS UNIDADES (9h15 – 10h10)

ESTUDO E PASTOREIO

Gênesis abrange os anos finais de Jacó e José juntos. Vemos Jacó (Israel) deixar Canaã para se estabelecer no Egito e lá ele morreu. E, mesmo nesse cenário egípcio, a expectativa da Terra Prometida ocupa um lugar preponderante. Assim que Jacó chegou ao Egito, ele abençoou Faraó, e assim cumpriu (parcialmente, é claro) a promessa de Deus a Abraão de ser uma bênção para as nações. Mais tarde, à beira da morte, Jacó abençoou os filhos de José. Ele também abençoou seus próprios filhos e fez previsões impressionantes sobre cada um deles, no contexto das futuras doze tribos de Israel. Recapitulemos o último assunto deste trimestre.



ENCERRAMENTO (10h10 – 10h20)

“E a paciência e humildade de José sob a injustiça e a opressão, seu perdão pronto e a nobre benevolência para com seus irmãos desnaturados, representam o resignado sofrimento do Salvador, pela malícia e maus-tratos de homens ímpios, e Seu perdão não somente aos Seus assassinos, mas a todos que a Ele têm vindo confessando seus pecados e buscando perdão” (*Patriarcas e Profetas*, p. 167). Aproxime-se de Cristo e receba Seu perdão!

Hino final: Desde Que Eu Achei Perdão – nº 248

Oração

2º TRI 2022



INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES



**Divisão Sul-Africana
e do Oceano Índico**

O Missionário que Transformou Minha Vida



ZIMBÁBUE | 2 de abril

Eugene Fransch

Ir para o Solusi College foi um grande choque cultural. Eu fui o primeiro estudante birracial no campus no final dos anos 70. Também tinha um toca-fitas que tocava muita música africana e rock and roll, e uma atitude que combinava com essa música. Mas a Igreja Adventista viu algo em mim e me ofereceu uma bolsa na Faculdade Solusi, localizada no meio do mato no atual Zimbábue. Meu plano era ficar por um ano e, então, transferir para o *Helderberg College* na África do Sul. Porém, após o primeiro ano, decidi ficar.

Fui um aluno mediano em minhas aulas de teologia. A matéria mais difícil foi grego, e devo admitir que minha nota mais alta foi um “C”. Em muitos semestres, recebi um “C menos” ou um “D”. Eu simplesmente não conseguia compreender a matéria. Até o último semestre, lutei com o professor de grego, Leo Raunio, um bom missionário, mas também exigente nas avaliações.

O Sr. Raunio se tornou meu amigo no ano de minha chegada à faculdade, 1978. Ele me ensinou a jogar xadrez, e passávamos horas jogando em sua casa. Nascido na Finlândia, ele serviu como missionário entre os nativos americanos nos Estados Unidos e lecionou para universitários na África do Sul antes de se mudar para Solusi, na idade que muitos se aposentavam. Ele compartilhou muitas experiências missionárias comigo, e fiquei impressionado porque ele escolheu terminar sua carreira em Solusi.

Ao terminar minha última prova de grego, sabia que havia falhado. Enquanto entregava para o Sr. Raunio, olhei em seus olhos e disse: “Doutor, reprovei novamente”. Ele sorriu e disse: “Tudo bem”.

Durante a semana seguinte, fiquei estressado e desapontado porque sabia que não poderia me formar sem a aprovação em grego. Eu desejava me formar porque, além de outros motivos, planejava me casar. A ideia de passar seis meses repetindo as aulas de grego era impensável.

Uma semana após a prova, o Sr. Raunio me chamou em seu escritório. “Tenho observado você durante estes quatro anos”, disse. “Vi sua transformação de um jovem extremista em um jovem trabalhador que ama o Senhor. Notei que até a música em seu gravador mudou de rock para música cristã. Vi uma transformação em sua vida que o levou para mais perto de Cristo.”

Fiquei surpreso! Ninguém parecia ter notado essas mudanças. “Você foi aprovado nas outras matérias”, disse o Sr. Raunio. “Sei o quanto a formatura significa para você. Sei que fez seu melhor para passar em grego, mas falhou. Ainda assim, quero lhe fazer este favor. Sei que o Senhor tem um plano para você no trabalho que está por vir. Pela graça, vou aprová-lo para que você possa se formar.” Então, ele orou para que a mão de Deus dirigisse meu futuro.

Quando voltei ao residencial, ajoelhei e agradei ao Senhor. Eu encontrei minha noiva e lhe contei: “Pela graça de Deus, estou me formando!” Estou profundamente em débito com o Sr. Raunio. Ele olhou além do presente e viu meu possível futuro. Ele viu meu potencial. O Senhor me ajudou na função como departamental de jovens durante 18 anos para a Igreja Adventista no Zimbábue. Após isso, servi como departamental de jovens da Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico em outras funções de liderança. Também recebi o doutorado em liderança.

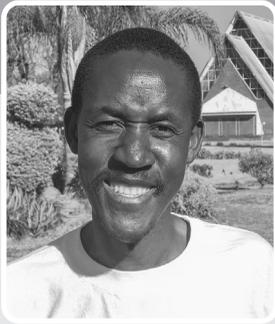
Agradeço ao Senhor por haver me ajudado a entender o que é graça e o que ela significa para alguém que precisa dela, mas não a merece. O exemplo do Sr. Raunio me ensinou a exercer graça com meus semelhantes, mesmo quando eles não a merecem. Deus vê nosso potencial até nas profundezas do pecado. Ele não vai nos decepcionar por causa de nossa condição atual. Ele vê o que podemos realizar. Nós também precisamos olhar além do presente com os olhos de Deus e ver o potencial dos outros.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado de 2015 foi destinada a ampliar as instalações do refeitório da Solusi: de 500 para mil lugares. Obrigado por suas ofertas que permitem que escolas adventistas como a Solusi preparem pessoas para proclamar o breve retorno de Jesus em todo o mundo.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS DA HISTÓRIA

- Peça que um homem compartilhe esta história na primeira pessoa.
- Eugene Fransch faleceu em 2021 após contrair COVID-19.
- Leo Raunio faleceu cerca de dois anos após a formatura de Eugene, em 1984, aos 72 anos.
- Assista ao vídeo sobre Eugene no YouTube: bit.ly/Eugene-Fransch.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico, acesse: bit.ly/sid-2022.

Um Homem Morto (parte 1)



ZIMBÁBUE | 9 de abril

Alfred C. Machona

Dois dias antes do Natal, no Zimbábue, sofri um acidente de carro ao qual, em circunstâncias normais, eu não teria sobrevivido. Em 23 de dezembro, minha esposa, Fortunate, e eu deixamos a capital, Harare, para passar o Natal com nossos filhos na casa dos avós em outra cidade. Enquanto dirigíamos, vimos muitas pessoas paradas ao longo da estrada, fazendo sinais com os braços na esperança de conseguirem uma carona. Com a correria de véspera do Natal, os ônibus estavam lotados, e as pessoas estavam ansiosas para voltar para casa para o período de festas.

Reconhecemos uma senhora ao lado da estrada e paramos para lhe dar carona. Enquanto ela entrava no carro, um homem e uma mulher também pediram carona. Não os conhecíamos, mas vimos preocupação em seu rosto e concordamos. Os três passageiros entraram na parte de trás do carro, e nós cinco pegamos a estrada.

De repente, tudo escureceu.

Quando recobrei a consciência, percebi que meu cinto de segurança parecia extremamente apertado. Eu não conseguia me mover. Tudo estava escuro. Eu ouvia alguns sons, vozes fracas à distância. Percebi que algo terrível acontecera. Senti o carro ser sacudido. A seguir, ouvi o barulho da sirene de uma ambulância ou de um carro de polícia. Alguns momentos depois, senti que me tiraram do carro e me colocaram na ambulância. Uma enfermeira me perguntou para quem ela deveria telefonar. “O que aconteceu?”, perguntei. “Um acidente”, ela respondeu. Dei-lhe os nomes de duas pessoas: um pastor e um ancião da igreja.

No hospital, o pastor não desperdiçou palavras e disse: “Vamos levá-lo de volta ao hospital em Harare”. Ele perguntou à enfermeira sobre Fortunate. Então, soubemos que uma caminhonete que vinha atrás de nós a levar a dois de nossos passageiros a outro hospital. Ela estava sofrendo de uma hemorragia interna grave. O pastor pediu que ela fosse transferida para o mesmo hospital onde eu estaria internado. Duas ambulâncias foram convocadas. Fortunate e eu fomos levados para Harare. A última coisa de que me lembro foi ser levado para fora do hospital.

Nos dois dias seguintes, 24 e 25 de dezembro, Fortunate e eu passamos por três cirurgias cada um. Minha esposa teve um ferimento grave causado por seu cinto de segurança que rompeu seu intestino delgado, sendo necessária a remoção de 40 centímetros do órgão. Sua mão e pé esquerdos também foram gravemente feridos, e os médicos inseriram pinos metálicos.

Em mim, os médicos colocaram placas de metal no antebraço esquerdo e pinos de metal na perna direita. A cirurgia mais séria foi para reparar o deslocamento da coluna. O médico teve que operar pela frente do meu pescoço para inserir um implante nas minhas quarta e quinta vértebras cervicais. Mais tarde, ele me mostrou uma radiografia da minha vértebra e disse: “Você pode levar isto a qualquer médico do mundo e ele lhe dirá o que estou dizendo agora mesmo: Você é um homem morto. Este raio-x nos diz que você está morto ou paralisado dos ombros para baixo”.

Após duas semanas, Fortunate e eu recebemos alta para ir para casa e fazer fisioterapia intensiva. Passamos as seis semanas seguintes reaprendendo a caminhar. Pela primeira vez, ouvimos dizer que cinco pessoas haviam morrido no acidente. Foi uma colisão frontal. O outro carro era conduzido por um jovem que estava bêbado e em alta velocidade. Mais tarde, vimos os dois veículos totalmente esmagados. Os carros eram idênticos: ambos Honda Fit vermelhos. Meu velocímetro ficou parado em 90 quilômetros por hora, enquanto o dele ficou travado em 170 quilômetros por hora.

Nossa amiga que estava banco de trás morreu no local, enquanto o casal desconhecido a quem tínhamos oferecido uma carona morreu no dia seguinte por causa de seus ferimentos. O veículo que nos atropelou tinha três ocupantes. Dois deles, o motorista

bêbado e uma mulher idosa sentada ao seu lado na frente, morreram instantaneamente. O homem que estava atrás foi levado ao hospital, e não sabemos se ele sobreviveu.

A notícia deixou Fortunate e eu chocados. Deus poupou nossas vidas de uma maneira incrível. Os milagres não pararam por aí. Quatro meses depois, em abril, pude começar as aulas pastorais na Universidade Solusi, como havia planejado anteriormente.

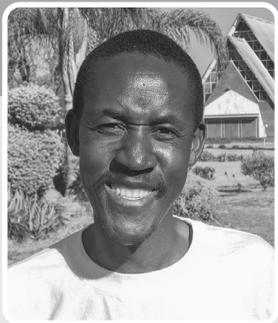
Parte da oferta do décimo terceiro sábado de 2015 foi destinada a ampliar as instalações do refeitório da Solusi de 500 para mil lugares. Obrigado por suas ofertas missionárias que permitem que escolas adventistas como Solusi preparem pastores para proclamar o poder de Jesus e Seu breve retorno.

Leia mais sobre Alfred na próxima semana.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS DA HISTÓRIA

- Peça que um homem apresente esta história na primeira pessoa.
- Assista ao vídeo sobre Alfred no YouTube: bit.ly/Alfred-Machona.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico, acesse: bit.ly/sid-2022.

Um Homem Morto (parte 2)



ZIMBÁBUE | 16 de abril

Alfred C. Machona

Depois de trabalhar por onze anos como colportor, recebi uma bolsa para estudar teologia na Universidade de Solusi, no Zimbábue. Entretanto, quatro meses antes do início das aulas, minha esposa, Fortunate, e eu nos ferimos gravemente em um acidente de carro. Aconteceram muitos milagres que até hoje não compreendo. Não entendo como minha esposa e eu sobrevivemos a uma colisão frontal. Estávamos sentados no banco da frente, mas nossos três passageiros do banco de trás não sobreviveram.

Também não entendo porque não fiquei paralítico. Quando comecei os exercícios de fisioterapia, o fisioterapeuta perguntou: “Você é um homem de oração?” Respondi-lhe: “Sim, por quê?” Ele explicou: “Este raio-X mostra que você deveria estar paralisado do pescoço para baixo. Normalmente, uma pessoa com um raio-X como este estaria morta. Serei muito cuidadoso com você. Estou com medo”.

Não entendo a chegada rápida da ambulância à cena do acidente. O gerente da mina de ouro local estava dirigindo uma caminhonete atrás de nosso carro e viu o acidente. Ele imediatamente chamou uma enfermeira que trabalhava na mina de ouro e pediu que ela viesse rapidamente com a ambulância da mina.

Também não entendo como recebi uma bolsa de estudos da igreja para estudar na Solusi exatamente três meses antes do acidente. Sem a bolsa, minha esposa e eu não teríamos recebido assistência médica e poderíamos ter morrido. Nossas contas do hospital chegaram a 36 mil dólares, uma soma enorme para o Zimbábue.

Não entendo porque o único cirurgião ortopédico qualificado para operar meu pescoço no Zimbábue estava disponível no dia da minha cirurgia de emergência. Ele havia reservado um voo de avião para

a França no mesmo dia da cirurgia. No entanto, ele me operou pela manhã e pegou seu voo naquela tarde.

Então, perguntei a Deus: “Por que Tu nos preservaste? Deveríamos ter morrido instantaneamente!” Tenho duas respostas possíveis. Talvez minha esposa e eu não estivéssemos preparados espiritualmente para morrer e Deus nos deu outra chance de estarmos prontos para a manhã da ressurreição. Ou talvez Deus tenha nos poupado porque ainda temos trabalho a fazer em Sua vinha. Certo é que minha vida de oração mudou desde o acidente. Oro com mais frequência e peço a Deus que me dê forças para fazer boas ações o tempo todo. Peço-Lhe que trabalhe em quaisquer fraquezas que eu tenha para que esteja preparado caso eu morra a qualquer momento.

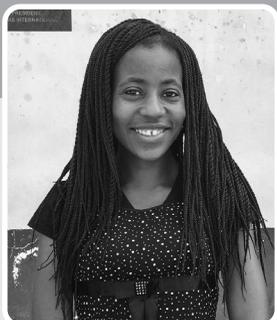
Também peço a Deus que me ajude a não perder o desejo de cumprir Sua ordem. Oro sempre: “Dê-me forças e zelo para que eu possa cumprir o que o Senhor deseja que eu faça em Sua obra”. Às vezes, cometo erros, mas sempre vou a Deus e confesso: “Sinto muito por ter errado. Eu não consigo me controlar sem Seu amparo. Dê-me forças, Senhor”. Oro para que meu relacionamento com Deus seja sempre bom. “Deixe-me fazer o que o Senhor quer que eu faça. Ajude-me a não perder o desejo de estar ao Seu lado.” Não sei como Deus operou o milagre no dia do acidente, 23 de dezembro de 2015, mas sei que ainda estou aqui – e servirei a Ele todos os meus dias.

Em 2015, parte da oferta do décimo terceiro sábado foi destinada à Universidade de Solusi, a fim de ampliar a capacidade do refeitório de 500 para mil assentos. Obrigado por suas ofertas que permitem que escolas adventistas como a Solusi preparem pastores para proclamar ao mundo a vinda de Jesus.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS DA HISTÓRIA

- Peça que um homem apresente esta história na primeira pessoa.
- Assista ao vídeo sobre Alfred no YouTube: bit.ly/Eugene-Fransch.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico, acesse: bit.ly/sid-2022.

Compartilhando Bênçãos



ZÂMBIA | 23 de abril

Blessing Chatambudza, 31

Meu nome é Blessing (Bênção), e minha vida é uma evidência das bênçãos abundantes que Deus fez cair sobre mim. Minha família frequentava a igreja todos os domingos no Zimbábue, mas não éramos devotos. Na adolescência, eu queria servir a Deus e compartilhei com o líder da igreja meus planos de ser celibatária por Cristo.

“Você tem namorado?”, ele perguntou. “Não”, respondi. Ele acrescentou: “Você deveria experimentar o amor primeiro. Então volte a conversar comigo”. Fui embora, provei o amor e abandonei a igreja. Na faculdade, fiz amizade com pessoas erradas. Comecei a beber e participar de festas. Aos dezoito anos, eu me apaixonei por um rapaz de 21 anos. Experimentamos o amor como o líder da igreja havia sugerido, e eu engravidei. Em minha cultura, se você engravida, deve ficar com o homem. Então, mudei para a casa desse namorado, que vivia com a mãe.

Então, percebi que as coisas não aconteceram como eu esperava. Meu marido e eu não trabalhávamos e sempre discutíamos. Tivemos dois filhos e continuamos brigando. Eu não sabia o significado do casamento. Cada um de nós tinha seus próprios sonhos e esperanças. Minha sogra parecia ser cruel todo o tempo. Aos domingos, comecei a frequentar a igreja do meu esposo. Então, adoeci e fui para a casa da minha mãe por um longo período.

Na casa da minha mãe, no intervalo de três dias, tive dois sonhos estranhos, mas idênticos. Neles, eu ouvi sirenes tocando e vi pessoas correndo em todas as direções. Também vi uma grande pedra caindo do Céu e uma seta apontando uma cruz, onde várias pessoas estavam paradas. Então, ouvi uma voz dizer: “Arrependam-se! O mundo está

chegando ao fim!” Fiquei confusa. Na igreja do meu esposo, nunca ouvi nada sobre o fim do mundo. Eu não tinha ideia do que esses sonhos significavam. Meu esposo também não entendia os sonhos. Então, eu lhe disse: “Vou procurar Jesus e, quando encontrá-Lo, vou pregar sobre Ele”. Mas onde eu encontraria Jesus?

O desemprego no Zimbábue estava alto. Meu esposo e eu precisamos nos mudar para Botsuana em busca de trabalho. Enquanto morávamos ali, conhecemos um ancião da Igreja Adventista que nos ofereceu estudos bíblicos. No primeiro estudo, ele nos falou sobre o fim do mundo e o retorno de Jesus. Mostrou-nos textos bíblicos que corroboravam o assunto. Finalmente, entendi meus sonhos. Eu estava tão feliz! Através de estudos bíblicos adicionais, encontrei o Jesus da Bíblia e fui batizada na Igreja Adventista.

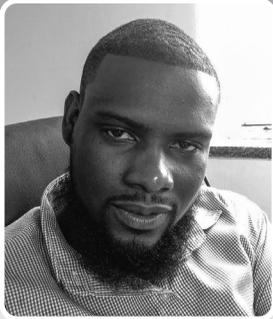
Eu estava determinada a seguir minha convicção de pregar sobre Jesus. Eu O havia encontrado e agora queria compartilhar meu amor por Ele com os outros. Decidi estudar na Universidade de Rusangu, uma escola adventista na Zâmbia. Infelizmente, meu esposo abandonou nossos dois filhos e eu para se casar com outra mulher. Trabalhei muito, limpando muitíssimos quintais, para conseguir dinheiro suficiente para pagar os primeiros meses de estudos. Minha mãe me ajudou, e a universidade permitiu que eu participasse de seu programa de trabalho para ajudar a pagar os meses seguintes.

Decidi estudar teologia para aprender mais sobre Deus e me preparar para ensinar outros jovens que eles podem ter a mesma esperança que eu tenho. Não importam as más decisões que tomamos na vida, Deus está sempre disposto a dar uma segunda chance. Ele está ansioso para Se revelar a nós. Ele deseja que as pessoas O encontrem e perguntem sobre Ele para outras pessoas. Assim como a voz em meus sonhos, Ele está nos chamando para mudar de rumo, mudar nossa vida e segui-Lo. Ele está dizendo: “Arrependam-se, pois o mundo está chegando ao fim!” Jesus está voltando em breve! Eu não posso esperar por esse dia.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS DA HISTÓRIA

- Peça que uma mulher apresente esta história na primeira pessoa.
- Blessing está no segundo ano de teologia na Universidade de Rusangu.
- Assista ao vídeo sobre Blessing no YouTube: bit.ly/Eugene-Fransch.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Para mais notícias do Informativo Mundial das Missões e outras informações sobre a Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico, acesse: bit.ly/sid-2022.

Aguardando o Reencontro



NAMÍBIA | 30 de abril

Ocrhain Matengu, 31

Certo dia, depois do trabalho, meu padrasto voltou para casa muito zangado. “Mary!”, gritou ele. Eu sabia o que aconteceria a seguir. Ele sempre voltava para casa irritado e batia em minha mãe. Naquela ocasião, eu estava com cinco anos. Meus quatro irmãos e eu estávamos visitando nossos pais em uma pequena cidade na Namíbia. Morávamos com a vovó em um vilarejo localizado a aproximadamente 35 quilômetros de distância, mas estávamos de férias.

Mamãe estava ocupada na cozinha. Ela carregava nas costas meu irmão de dois anos, Tommy, embrulhado em um tecido. Meu padrasto apareceu na porta da cozinha. “Porque o jantar não está pronto?”, gritou ele enquanto dava um tapa no rosto de mamãe. Gritando, ela correu pela porta dos fundos e fugiu. Meu padrasto a seguiu com um bastão grande na mão. Com violência, atirou o bastão nela. Mamãe se esquivou, e o bastão atingiu o pequeno Tommy.

Quando Tommy chorou, mamãe parou. “Você matou meu filho!”, ela gritou. Os vizinhos solidários se aproximaram, e alguém chamou a polícia. Os policiais chamaram uma ambulância, algemaram o padrasto e o colocaram na cadeia. No hospital, Tommy passou por uma cirurgia de emergência devido a uma fratura no crânio. Em seguida, o médico, em prantos, disse que o garoto havia sofrido danos cerebrais e ficaria paralisado do lado direito. Minha mãe e os amigos da família choraram ao ouvir a notícia no quarto do hospital. Um homem que estava no canto do quarto falou: “Podemos orar?” Então, levantando as mãos para o alto, orou: “Pai celestial, eu não sou Elias. Nem posso me considerar mais santo que as pessoas que estão neste quarto. Mas estou aqui protegido pela graça de Cristo.

Lembre-se dessas pessoas. Ouça a intensidade de sua dor. Que Sua vontade seja feita. Em nome de Cristo Jesus, eu oro. Amém”.

Após a oração, o quarto ficou quieto. Eu senti paz. Compreendi que existe um Deus no Céu. Aquele homem O conhecia. Duas semanas depois, o pequeno Tommy recebeu alta do hospital. Exatamente como o médico havia dito, ele ficou paralisado do lado direito. Ele também teve dificuldade para falar.

Durante meses, pensei sobre a oração no hospital. Eu ansiava conversar com Deus de maneira semelhante. Um ano depois, quando estava com seis anos, comecei a ir à Igreja Adventista com um primo todos os sábados. Durante aquele ano, percebi que os membros da igreja oravam como o homem do hospital. Eles pareciam conhecer Deus. Enquanto isso, a vida de Tommy foi cheia de sofrimento. Certo dia, quando ele tinha 12 e eu, 15 anos, sentamos sob uma árvore esperando a vovó servir o almoço. De repente, Tommy desmaiou e caiu no chão. Ao recobrar a consciência, gritou: “Estou morrendo!” Então, ele ficou em silêncio e parou de respirar.

Freneticamente, vovó pediu ajuda. Eu chorava descontroladamente, pois não tinha esperança. Lembrei-me, então, do homem que orou no hospital. Eu queria sentir paz. Minha oração foi curta e ao ponto: “Sou jovem. Não tenho forças para suportar esta dor. Dê-me uma oportunidade de me preparar para a morte de Tommy”. No momento em que eu disse “amém”, Tommy espirrou. Ele espirrou três vezes, e vovó gritou: “Ele está vivo!” Agradei a Deus.

Dez anos se passaram, eu me mudei para Windhoek, capital da Namíbia, e me uni à Igreja Adventista, a igreja de oração cujos membros conheciam a Deus. Certo dia, minha irmã telefonou para contar que Tommy estava doente. Imediatamente, lembrei-me de minha oração desesperada e pensei: “Chegou o momento. Meu tempo emprestado acabou”. Embarquei no ônibus e fiz a viagem de 1.200 quilômetros até a cama de hospital de meu irmão. Ele lutava pela vida, mas algo estava diferente. Ele estava em paz. “Chegou minha hora”, ele me disse. “Orei a Deus. Nós nos encontraremos quando Jesus regressar. Mantenha a fé em Deus.”

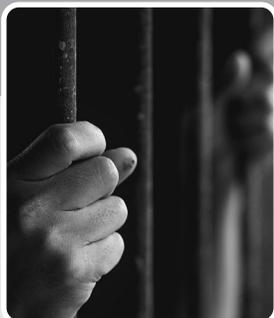
Três dias depois, Tommy faleceu. Mas suas palavras continuam soando em meus ouvidos: “Nós nos encontraremos quando Jesus regressar. Mantenha a fé em Deus”. Tenho formação universitária em Rádio e TV e hoje trabalho como gerente de estação na rádio *Adventist World* da Namíbia. Estou ansioso para encontrar Tommy do outro lado. Você também pode estar ansioso para encontrar seus entes queridos. Até esse dia, continue acreditando em Deus!

Muito obrigado por suas ofertas missionárias que ajudam a difundir na Namíbia e em toda a Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico as boas-novas de que Jesus em breve voltará.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS DA HISTÓRIA

- Peça que um homem apresente esta história na primeira pessoa.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Para mais notícias do Informativo Mundial das Missões e outras informações sobre a Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico, acesse: bit.ly/sid-2022.

A Conversão de David



MOÇAMBIQUE | 7 de maio

David Diogo de Victoria, 29

Quando jovem, fiz parte de uma quadrilha que vendia maconha e outras drogas em Angola. Éramos 13 membros na quadrilha, e eu comprava drogas para os outros venderem. Sendo que eu não usava

drogas, meus colegas começaram a pensar que eu me considerava melhor que eles. Então, o líder da quadrilha me confrontou: “Se você não fumar um pouco de maconha conosco, vamos bater em você”. O que eu poderia fazer? Fumei. Minha introdução à maconha iniciou uma profunda descida em uma vida de crime.

Eu não simplesmente comprava drogas e as entregava aos membros da quadrilha. Comecei a participar do roubo de carros, lojas e casas. Aterrorizamos bairros fora da capital, Luanda, e a polícia decidiu agir. Em um curto período de tempo, eles conseguiram matar todos os meus 12 companheiros. De alguma forma, eu sobrevivi. Destemidos, um amigo e eu formamos uma nova quadrilha. Agora eu era um líder de gangue e muito viciado em drogas e crime.

Porém, eu não tenho orgulho da vida que levava. Vi 180 amigos serem mortos pela polícia. Fui preso mais de 40 vezes e condenado três vezes. Foi durante minha terceira condenação à prisão que ouvi sobre a Igreja Adventista do Sétimo Dia pela primeira vez. Um membro da igreja me visitava regularmente e me dava estudos bíblicos.

Depois de cumprir minha pena, fui solto, mudei-me para a casa de uma tia e rapidamente formei uma nova quadrilha. Durante o assalto a um posto de gasolina, algo deu errado, e o segurança foi assassinado. Quando a polícia soube que eu estava na casa da minha tia, veio me matar. De alguma forma, sobrevivi à batida policial. Eu estava dormindo quando a polícia chegou e, de algum modo, eles não conseguiram me encontrar, embora tenham me procurado por todos os lados.

Minha tia ficou amedrontada e me disse para sair da casa. Então, eu me mudei para o porão da casa da minha mãe. Ela não queria que eu liderasse a quadrilha estando ali; por isso, ela me levou a um curandeiro que prometeu ajudar. Por algum tempo, os feitiços do curandeiro pareceram funcionar. Por quatro meses, não usei drogas nem cometi crimes. Minha mãe e o resto da minha família ficaram muito felizes. Mas, no quinto mês, voltei à minha antiga vida com ainda mais entusiasmo do que antes. Minha vida parecia sem esperança.

Então, conheci um homem que todos chamavam de Pimp (Cafetão). Ele tinha tatuagens por todo o corpo. Com esse nome e aparência, ele poderia ter sido um mafioso como eu. Mas ele não falava nem agia como um criminoso. Ele era adventista do sétimo dia. Um dia, Pimp me mostrou Romanos 8:14, que diz: "porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus". Quando ouvi essas palavras, um desejo profundo de me tornar filho de Deus brotou em meu coração. Eu me perguntava: "Será que Deus tem um plano até para mim?"

Comecei a estudar a Bíblia com Pimp. Enquanto estudávamos, aprendi sobre Deus e percebi que Ele ama todos, inclusive uma pessoa como eu. Vi que Jesus morreu por mim. "Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16). Minha vida começou a mudar. Decidi que queria morrer — morrer para minha velha vida e nascer novamente em Jesus. Entreguei meu coração a Jesus e me uni à Igreja Adventista do Sétimo Dia em 2013.

Hoje, graças a Deus, estudo teologia na Universidade Adventista de Moçambique. Minha família, vizinhos e amigos criticam muito minha decisão de seguir a Cristo, mas não me importo. Tudo o que quero é servir a Jesus pelo resto de minha vida. Meu coração é Dele. Oro para que Ele me use para levar muitos outros corações a Ele, incluindo os de minha família.

Há três anos, as ofertas missionárias ajudaram a Universidade Adventista de Moçambique, onde David estuda, a construir novas salas de aula e comprar equipamentos. Neste trimestre, as ofertas do décimo terceiro sábado ajudarão a estabelecer quatro projetos em

Angola, incluindo uma escola adventista em Luanda. Muito obrigado por suas ofertas generosas.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS DA HISTÓRIA

- Peça que um homem apresente esta história na primeira pessoa.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Para mais notícias do Informativo Mundial das Missões e outras informações sobre a Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico, acesse: bit.ly/sid-2022.

A Escolha Certa



BOTSUANA | 14 de maio

Bessie Lechina, 35

Bessie não conseguia entender por que a Igreja Adventista sempre parecia estar fechada quando ela passava aos domingos. Ela procurava uma nova igreja para adorar a Deus. Frustrada, ela finalmente conversou com uma adolescente que estava parada no quintal de uma casa ao lado da igreja no centro de Botsuana. “Quando a igreja ao lado abre? Ela está sempre fechada?!” A garota respondeu: “Esta é uma Igreja Adventista. Mas eu não sei se você conseguiria participar. É difícil ser adventista”. Então, Bessie perguntou: “O que você quer dizer?” A garota explicou que os membros não frequentavam baladas nem usavam joias. “E os cultos deles são aos sábados”, acrescentou ela.

Em Botsuana, sábado é o dia em que os jovens vão para as festas. Bessie não conseguia se imaginar desistindo de festas e jogando fora seus brincos. “Não posso frequentar esta igreja!”, disse. Ela havia crescido em uma família não cristã e sabia pouco sobre Deus. Entretanto, durante uma longa pausa entre o final do Ensino Médio e o início da faculdade, ela decidiu se tornar cristã. Ela visitou muitas igrejas e foi nessa fase da vida que percebeu que a Igreja Adventista sempre estava fechada aos domingos.

Naquele outono, Bessie se mudou para a capital de Botsuana, Gaborone, para estudar na universidade. Em pouco tempo, ela percebeu que sua colega de quarto, Solofelang, ia à igreja todas as quartas, sextas e sábados, mas não prestou muita atenção. Em vez disso, ela ia a baladas aos sábados e procurava uma igreja para se filiar aos domingos. Mas as denominações que ela conhecia pareciam não usar a Bíblia, e ela sentia que não havia aprendido nada.

Depois de alguns meses, Bessie perguntou para sua colega de quarto: “Qual é a igreja que você frequenta três vezes por semana?” Solofelang disse: “É a Igreja Adventista. Ela abre aos sábados”. Bessie olhou para sua colega de quarto com atenção e percebeu que ela não usava joias. Então, ela se lembrou da conversa com a garota de sua cidade natal e pensou: “Eu não poderia adorar lá”. Entretanto, depois de algum tempo, Bessie se cansou de visitar igrejas aos domingos e ficou curiosa em conhecer Igreja Adventista. Ela decidiu visitar uma vez – mas não num sábado.

Na quarta-feira, Bessie acompanhou Solofelang a uma sala de aula da universidade onde os alunos adventistas se reuniam para seus cultos. Ela ficou impressionada com o discurso do pastor sobre o casamento. Bessie estava ansiosa para se casar um dia. Ao saber que o casamento seria debatido novamente, Bessie voltou à igreja com sua colega de quarto na sexta-feira à noite. No sábado de manhã, ela foi com Solofelang à igreja e, após o almoço, participou de um estudo bíblico. Desde aquele dia, ela nunca mais deixou de ir à igreja aos sábados.

A vida de Bessie começou a mudar. Ela achou fácil desistir de joias e festas de sábado. Aprendeu que podia conversar com Deus por meio da oração. As pessoas ficaram chocadas ao verem sua transformação e fizeram muitas perguntas. Alegremente, ela contava sobre sua fé. Bessie foi batizada antes do final do ano letivo. Emocionada, sua colega de quarto chorou de alegria ao vê-la emergir das águas.

Hoje, Bessie tem 35 anos, é mãe de três filhos e professora no Colégio Eastern Gate, um internato adventista no norte de Botsuana. Seu esposo é gerente comercial da instituição. Ela tem visto mudanças na vida de seus alunos – exatamente como a transformação que testemunhou em sua própria vida. “Às vezes, os pais nos trazem filhos rebeldes”, disse ela, “mas quando os alunos saem, eles são completamente diferentes”. Os pais agradecem pela mudança de seus filhos.

O Colégio *Eastern Gate* compartilha um campus com a Escola Primária *Eastern Gate*, um projeto financiado pelas ofertas do décimo terceiro sábado que foi inaugurado em janeiro de 2017. Bessie, cuja filha de seis anos, Joanna, estuda na escola, diz: “Oro para que a escola traga mais crianças para Deus”.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS DA HISTÓRIA

- Pronúncia de Gaborone: <gaa-br-OW-nay>.
- Pronúncia de Solofelang: <SOLO-fe-lang>.
- Assista sobre Bessie no YouTube: bit.ly/Bessie-Lechina.
- Saiba que os princípios de diversão, entretenimento, simplicidade e modéstia mencionados nesta história de missão refletem a Crença Fundamental nº 22 da Igreja Adventista sobre “Conduta Cristã”, que diz: “Somos chamados para ser um povo piedoso, que pensa, sente e age de acordo com os princípios do Céu. Para que o Espírito recrie em nós o caráter de nosso Senhor, só nos envolvemos naquelas coisas que produzem em nossa vida pureza, saúde e alegria semelhantes às de Cristo. Isso significa que nosso divertimento e entretenimento devem estar de acordo com os mais altos padrões de beleza e gosto cristãos. Embora reconheçamos diferenças culturais, nosso vestir deve ser simples, modesto e elegante, condizente com aqueles cuja verdadeira beleza não consiste em adornos exteriores, mas no ornamento imperecível de um espírito manso e quieto”. Leia mais em: bit.ly/SDA-FB22.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Para mais notícias do Informativo Mundial das Missões e outras informações sobre a Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico, acesse: bit.ly/sid-2022.

Esperança na Pandemia

ANGOLA | 21 de maio

Antónia Miguel, 40



A COVID-19 mudou minha vida. Sempre acreditei em Deus e, ainda na juventude, comecei a orar pedindo que Ele me ajudasse a encontrar um bom marido. Eu ansiava por um esposo que amasse a Deus e fosse à

igreja comigo. Mas a grande questão era: Que igreja frequentaríamos?

Quando criança, eu frequentava a igreja com meus pais, em Angola, e seguia fielmente todos os rituais. Mas parecia que faltava algo. Depois de me casar com um marido maravilhoso, mudei para outra igreja. Quatro anos depois, troquei para a terceira igreja. Porém, a sensação de vazio continuava. Algo faltava. O que eu ouvia na igreja não parecia se conectar com minha vida pessoal. Eu não estava segura de que Deus perdoara meus pecados nem sentia que Ele estava transformando meu caráter à Sua semelhança. Além disso, meu esposo não ia à igreja comigo.

Em 2020, o país inteiro entrou em *lockdown* por causa da pandemia da COVID-19. As igrejas foram fechadas, eu não pude mais frequentar nenhum culto de adoração. Procurando sermões no YouTube, encontrei dois programas dirigidos por pastores adventistas no canal de televisão *Hope Channel*. Enquanto os assistia, comparei cuidadosamente os versos bíblicos com minha própria Bíblia. Percebi que não estava muito familiarizada com a Palavra de Deus. O que mais chamou minha atenção foi a observância do sábado do sétimo dia na Bíblia.

Em um programa, pareceu que um dos pastores falava diretamente a mim. “Quem vocês querem seguir: os ditames dos homens ou a Palavra de Deus expressa na Bíblia?”, questionou ele. Essa pergunta me incomodou demais. Do fundo do meu coração, respondi: “Quero seguir o que Deus diz em Sua Palavra”. Lembrei-me de uma jovem senhora que eu havia contratado para me ajudar nas tarefas domésticas. Quando começou a trabalhar, ela limpava e cozinhava

todos os dias até sexta-feira e tirava folga aos sábados. Ela explicou que ia a uma Igreja Adventista do Sétimo Dia aos sábados. Mas depois de algum tempo, ela parou de ir à igreja e passou a trabalhar para mim também aos sábados.

Quando me conscientizei da importância do sábado, conversei com a jovem senhora: “Você não frequenta mais a igreja, mas está disposta a trabalhar na minha casa aos sábados. Se você deixar de frequentar a igreja por causa desse emprego, pense novamente. A partir de agora, você só trabalhará para mim de segunda a sexta-feira. O sábado é um dia santo”.

Naquele ponto, as restrições da pandemia diminuíram, e a moça pôde voltar à igreja. Hoje, ela estuda se preparando para o batismo. Enquanto isso, eu quis conhecer mais sobre o sábado e telefonei para um pastor adventista cujo número consegui na internet. Amigavelmente, ele me ofereceu alguns livros para ler. Comecei a guardar o sábado e fui batizada em 2021.

Hoje, sou uma nova pessoa, e a transformação continua a acontecer diariamente. Sei que Deus perdoa meus pecados. Sei que Ele está transformando meu caráter à Sua semelhança. Junte-se a mim em oração para que meu marido conheça a Deus e me acompanhe à igreja todos os sábados.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a estabelecer quatro projetos em meu país natal, Angola, incluindo uma escola adventista em Luanda, uma Igreja Adventista e uma escola de Ensino Fundamental na cidade de Belize, um Centro de Aconselhamento Contra a Violência Doméstica na cidade de Lombe e um residencial masculino na Universidade Adventista de Angola, na cidade de Huambo. Obrigada por planejar uma oferta generosa.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS DA HISTÓRIA

- Peça que uma mulher apresente esta história na primeira pessoa.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Para mais notícias do Informativo Mundial das Missões e outras informações sobre a Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico, acesse: bit.ly/sid-2022.

O Verdadeiro Dia do Senhor



ANGOLA | 28 de maio

Cristina Vita Cavimbi Ferraz, 21

Chamo-me Cristina e cresci em uma casa onde aprendi sobre Deus, mas não sobre a guarda do sábado. Meu pai, um pastor evangélico, ensinou a respeitar todas as religiões, mas não colocava os pés na Igreja Adventista em nossa cidade, perto de Luanda, Angola. Ele ouvira rumores negativos sobre a igreja que o aterrorizavam e proibiu todos os membros da família de entrar nela.

Ao me tornar adulta, por causa do trabalho, mudei-me para outra cidade e morei com um tio e sua família. Comecei a estudar a Bíblia com meus colegas de trabalho diariamente no horário do almoço. Um adventista dirigia o estudo bíblico. Com exceção dele, todos do grupo acreditavam que o domingo era o dia do Senhor. Sua afirmação de que o sábado era o dia santo bíblico me deixou confusa. Eu queria saber mais. Então, ele me emprestou um livro adventista e uma coleção de sermões gravados por um evangelista. Li o livro, ouvi os sermões, e um grande conflito surgiu em meu íntimo sobre a guarda do sábado ou do domingo.

Certo dia, cheguei em casa e encontrei meus parentes assistindo aos sermões. “Quem é este pastor?”, meu tio perguntou. “Ele é tão inteligente, fala somente o que está escrito na Bíblia!” Pensei comigo: “Eu também quero acreditar somente no que está escrito na Bíblia”. Comecei a estudá-la por conta própria. Enquanto estudava, decidi não seguir tradições humanas, mas apenas buscar a vontade de Deus.

Ao retornar para minha cidade natal, pedi para ter uma reunião com meu pai e outros líderes de sua igreja. Apresentei-lhes as novas verdades que havia descoberto na Bíblia. Falei sobre o sábado do sétimo dia, santificado no final da semana da criação, de acordo com Gênesis 2:2, 3 e tornado um memorial pelo dedo de Deus nas tábuas de pedra dos Dez Mandamentos em Êxodo 20:8-11. Lembrei-lhes que

Jesus guardava fielmente o sábado quando esteve na Terra e que Seus discípulos seguiram Seu exemplo depois de Seu retorno ao Céu. “Por que vocês não ensinam essas verdades em nossa igreja?”, perguntei.

Enquanto meu pai ouvia, os outros líderes reconheceram o entendimento de que o sétimo dia é o sábado. Eles não conseguiram explicar por que preferiam guardar o domingo, mas me advertiram contra me unir à Igreja Adventista. “Você perderá sua posição ministerial na igreja se o fizer”, disse um deles. Respondi-lhe: “Se permanecer em meu cargo ministerial, só ensinarei a verdade encontrada na Bíblia. Pregarei a mensagem adventista”. Consternados, os líderes da igreja enviaram uma carta à Igreja Adventista local, dizendo que eu era membro deles e que não me tornaria adventista. No entanto, continuei a estudar a Bíblia e fui batizada por um pastor adventista.

Hoje, sou casada com o homem que me ensinou sobre o sábado durante os estudos bíblicos no trabalho. Meu coração está cheio de alegria porque três de meus irmãos foram batizados. Meu pai e minha mãe estão fazendo estudos bíblicos, e tenho fé que em breve eles serão batizados. Por favor, orem por eles e pelos outros membros da minha família para que eles busquem seguir somente a vontade de Deus, conforme encontrada na Bíblia.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a estabelecer quatro projetos em meu país natal, Angola, incluindo uma Escola Adventista em Luanda, perto de onde vivo, uma Igreja Adventista e uma Escola de Ensino Fundamental na cidade de Belize, um Centro de Aconselhamento Contra a Violência Doméstica na cidade de Lombe e um residencial masculino na Universidade Adventista de Angola, na cidade de Huambo. Muito obrigada por planejar uma oferta generosa.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS DA HISTÓRIA

- Peça que uma mulher apresente esta história na primeira pessoa.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Para mais notícias do Informativo Mundial das Missões e outras informações sobre a Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico, acesse: bit.ly/sid-2022.

Proposta Inesperada



ANGOLA | 4 de junho

Esmeralda João Melo, 27

Meu nome é Esmeralda. Meu pai pertence a uma denominação cristã, e minha mãe pertence a outra religião. Todos nós moramos na capital de Angola, Luanda. Quando criança, aos domingos, eu revezava entre ir à igreja do meu pai e à igreja da minha mãe. Mas, aos 18 anos, deixei de frequentar as duas igrejas. Deixei de cantar no coral da igreja da minha mãe e de participar das atividades dos jovens na igreja do meu pai.

“Por que não me acompanha mais na igreja?”, mamãe perguntou. “Eu não me sinto à vontade”, foi minha resposta. “Então, encontre uma igreja onde você se sinta bem. Dê uma chance para Deus”, ela me aconselhou. Mas eu estava mais interessada em dar uma chance ao mundo. Quando minha irmã mais velha ficou noiva, ela e o noivo receberam aconselhamento pré-matrimonial de um pastor adventista. Então, eles decidiram frequentar a Igreja Adventista depois de casados; e minha irmã começou a me enviar constantemente versos e sermões da Bíblia.

Então, uma série incomum de eventos aconteceu. Uma amiga me incentivou a entregar meu coração a Deus. Eu sabia que ela orava por mim, e suas palavras tocaram meu coração. Naquela mesma semana, outra amiga pediu que eu vivesse para Deus. “O mundo não é bom”, disse ela. “Entregue-se a Deus!” Em seguida, ela orou comigo e pediu a Deus que me desse um marido bom e temente a Deus. Suas palavras tocaram meu coração. Poucos dias depois, minha irmã mais velha me disse que se sentiu repreendida por Deus. “O Senhor diz que se eu não avisá-la, seu sangue será exigido de mim”, disse ela, e leu Ezequiel 3:18, 19, onde o Senhor diz:

“Quando eu disser a um ímpio que ele vai morrer, e você não o advertir nem lhe falar para dissuadi-lo dos seus maus caminhos para salvar a vida dele, aquele ímpio morrerá por sua iniquidade; mas para Mim você será responsável pela morte dele. Se, porém, você advertir o ímpio e ele não se desviar de sua impiedade ou dos seus maus caminhos, ele morrerá por sua iniquidade, mas você estará livre de culpa”.

Meu coração acelerou enquanto minha irmã falava. Tentei me defender, dizendo que eu ia à igreja de nossa mãe. Porém, minha irmã disse: “Mas você não se sente confortável lá. Vá à Igreja Adventista. Vá a alguma igreja da cidade. Dê uma chance”. Prometi a ela que iria à Igreja Adventista no sábado seguinte. Mas não fui porque recebi uma proposta de emprego. Trabalhei nos três sábados seguintes. Quando minha irmã ligou para perguntar sobre a igreja, expliquei que estava ocupada com o trabalho. “Alguns empregos não são bênçãos de Deus”, ela respondeu. “Você trabalha muito para nada. Você precisa deixar o trabalho de lado e colocar Deus em primeiro lugar.”

Eu não sabia o que fazer, mas deixei de trabalhar – não por escolha própria, mas porque adoeci. Na clínica, o médico me conhecia porque havia sido meu médico durante quatro anos. Tínhamos um bom relacionamento médico-paciente. Mas desta vez ele me surpreendeu. Durante uma consulta, de repente, ele pediu minha mão em casamento. Ele nunca havia mostrado interesse pessoal antes, e eu nunca pensei nele como esposo. Mas quando ele fez a proposta, gostei da ideia de ser sua esposa.

“Eu gostaria de me casar com você”, respondi prontamente. Ele sorriu. “Sou adventista do sétimo dia e gostaria que minha esposa também fosse adventista”, ele acrescentou. Eu sorri de volta e respondi: “Sem problema”. Eu fui sincera. Muitas coisas inesperadas aconteceram nas semanas seguintes. Duas amigas e minha irmã insistiram para que eu entregasse meu coração a Deus. Uma amiga orou para que eu encontrasse um marido temente a Deus, e minha irmã pediu que eu visitasse a Igreja Adventista. Agora, um médico adventista me pediu em casamento e para eu me tornar adventista. Eu não pude resistir mais ao chamado de Deus. Entrei na classe batismal.

Hoje sou adventista. Não porque um médico quis se casar comigo. Não sou adventista porque minha irmã pediu. Nem sou adventista porque me sinto à vontade na igreja. Sou adventista porque Deus me chamou para me unir a Seu povo que guarda os mandamentos e tem a fé em Jesus. Meu coração é Dele. Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a construir uma escola adventista em minha cidade natal, Luanda, Angola. Agradecemos por sua liberalidade nas ofertas.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS DA HISTÓRIA

- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Para mais notícias do Informativo Mundial das Missões e outras informações sobre a Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico,

Uma Razão para Viver

ANGOLA | 11 de junho

Graça Muene, 25



acesse: bit.ly/sid-2022.

Embora nascido e sido criado em uma família cristã, eu nunca quis ir à igreja em Luanda, Angola. Em minha infância, fiz todo o possível para evitar frequentar as aulas de religião destinadas a me preparar para o batismo em minha igreja. Na pré-adolescência, eu me apaixonei pelo rock e copiava as roupas e o estilo de vida dos roqueiros. Ao mesmo tempo, fiquei fascinado com os símbolos satânicos. Eu associava os símbolos com superioridade e rebelião e os tatuei por todo o meu corpo.

No Ensino Médio, meu melhor amigo era gótico, e eu adotei esse estilo, usando roupas pretas e pintando minhas unhas de preto. Meu amigo também amava rock e decorava seu quarto com posters de rock e símbolos satânicos. Em pouco tempo, comecei a usar bebidas alcóolicas e maconha, defendi o ateísmo e declarei abertamente que Jesus era um mito. Na adolescência, comecei a tocar rock e conheci um colega músico que declarava ter feito um pacto com o diabo. Gostei da ideia e, uma noite, falei a Satanás que ele poderia ter minha alma em troca de sucesso musical.

Mas, então minha vida desmoronou. Minha mãe morreu abruptamente, e meu pai, alcóolatra, passou a beber ainda mais. Sendo o mais velho de quatro irmãos, a responsabilidade de cuidar da família recaiu sobre mim. Eu me sentia sufocado sob uma carga de problemas que pareciam impossíveis de solucionar. Em meio a essa crise, prometi a mim mesmo nunca mais beber ou fumar. Passei a orar a Deus e saí do cenário musical. Comecei a namorar uma mulher que me apresentou a Igreja Adventista, e frequentávamos os cultos divinos.

Depois que terminamos, eu me reconectei com velhos amigos e rapidamente voltei aos meus velhos hábitos. Entretanto, não estava feliz. Muitas noites adormecia embriagado ou chapado de maconha.

Pensamentos suicidas enchiam minha cabeça. Minha vida parecia sem rumo ou propósito. Angustiado, chorei. Lembrei-me de Deus e orei pedindo ajuda. Sentia que estava morrendo e que tinha apenas alguns dias de vida. Conteí à minha nova namorada sobre minhas aflições, e ela mencionou meu nome a um primo que retornara recentemente para Angola após se formar em psicologia. Ele também havia se tornado adventista enquanto estudava no exterior. Encontrando-se comigo para aconselhamento, o primo me falou para reconstruir minha vida somente em Deus e explicou como fazê-lo.

Resolvi colocar Deus em primeiro lugar na vida e comecei a desenvolver hábitos saudáveis. A oração se tornou um hábito antes de tomar qualquer decisão, pois buscava somente a vontade de Deus. Quando a oração passou a fazer parte regular de minha vida, ganhei coragem para sonhar novamente. Encontrei um motivo para viver.

Lembrei-me de minha antiga namorada adventista e decidi voltar para sua igreja. Eu me perguntava como me sentiria nos cultos de sábado. O sentimento que tive me surpreendeu. No momento em que entrei na igreja, desejei ser batizado. Após o culto, matriculei-me imediatamente na classe batismal. Diferentemente de quando eu era um garotinho, agora queria aprender o significado do batismo e me preparar para esse momento. Na classe batismal, aprendi pela primeira vez sobre Jesus e o plano de salvação. A realidade do amor de Jesus por mim só aumentou pelo desejo de entregar meu coração a Ele por meio do batismo.

Hoje, posso dizer que finalmente estou livre. Vivo um dia após o outro, saboreando a verdadeira paz e uma alegria incrível. Finalmente, tenho um propósito e uma responsabilidade na vida: conduzir pessoas ao nosso Salvador e Criador. Antes usava minha influência para conduzir pessoas ao inferno, mas hoje eu a uso, com a ajuda de Cristo, para conduzir pessoas ao Céu.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a abrir uma Escola Adventista em minha cidade natal, Luanda, Angola. Muito obrigado por planejar uma oferta generosa.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS DA HISTÓRIA

- Peça que um homem apresente esta história na primeira pessoa.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Para mais notícias do Informativo Mundial das Missões e outras informações sobre a Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico, acesse: bit.ly/sid-2022.

Expulso de Casa

ANGOLA | 18 de junho

Manuel Salvador Tunda, 19



Minha família me criou em uma igreja evangélica em Angola, onde fui batizado por aspersão aos 14 anos de idade. Porém, eu não estava satisfeito com meu conhecimento de Deus. Algo parecia não

estar certo. Fiquei particularmente confuso com os ensinamentos da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Eu pensava muito sobre o verdadeiro dia de guarda e repetidamente me perguntava: “Por que os adventistas guardam o sétimo dia como o sábado e os outros protestantes guardam o primeiro dia da semana?”

A dúvida não saía de minha mente e, finalmente, procurei vários líderes de minha igreja em busca de respostas. “Por que os adventistas vão à igreja no sábado, mas nós frequentamos a igreja aos domingos?” Eles falavam sobre celebrar a ressurreição de Jesus no Domingo. Mas nenhum deles conseguiu me mostrar um verso da Bíblia indicando que Jesus havia mudado o dia de adoração do sábado para o domingo. As explicações dos líderes da igreja não me satisfizeram.

Então, comecei a assistir à *Hope Channel* na televisão. Os apresentadores do canal explicavam que, nos Dez Mandamentos, o sétimo dia, o sábado, é o dia sagrado. Aprendi que Deus havia separado o sétimo dia como santo na criação do mundo e que Jesus guardou o sábado do sétimo dia quando viveu na Terra. Minha pergunta sobre o sábado foi respondida. Entendi por que os adventistas adoravam no sétimo dia e resolvi guardar o dia correto.

Dois anos após meu batismo por aspersão, decidi ser batizado por imersão, seguindo o exemplo de Jesus. Eu queria fazer parte da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Quando contei a meu pai, ele ficou furioso. Expulsou-me de casa e precisei me mudar para a casa de

sua irmã, minha tia. Embora não estivesse mais vivendo com meus pais, a tensão continuou crescendo. Meus parentes ameaçavam me espancar, e surgiu a incerteza sobre onde morar. No entanto, continuei frequentando a igreja no sábado e não desisti do batismo.

O pastor de minha antiga igreja entrou em contato com meu pai, e eles me convenceram a me mudar para a casa do pastor. Ele estava decidido a me persuadir a voltar para sua igreja. Conversou comigo e me aconselhou durante três semanas. Mas não mostrou nenhum verso provando que Deus havia mudado o sábado para o primeiro dia da semana. Finalmente, ele me pediu para sair de sua casa.

Parecia que as coisas não poderiam piorar. Na verdade, as coisas começaram a melhorar. Ao ler a Bíblia diariamente, passei a saber mais sobre Deus e Seu amor. Aprendi sobre Ellen White e comecei a ler seus livros. Louvado seja Deus, fui batizado por imersão na Igreja Adventista do Sétimo Dia de Nova Jerusalém, em Luanda, Angola, em 2021.

Agradeço a Deus pelas aflições que sofri. Elas me fortaleceram e me transformaram em um guerreiro feroz para o Salvador e fortaleceram minha confiança no maravilhoso poder de Jesus Cristo. Minhas feridas cicatrizaram, e só restam as cicatrizes. Sou feliz no Senhor. Por favor, una-se a mim em oração para que eu consiga alcançar o coração dos meus entes queridos para que possamos, mais uma vez, adorar juntos a Deus como uma família unida.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará na construção de uma Escola Adventista em Luanda, Angola, onde muitas crianças poderão ouvir as respostas às suas perguntas ardentes sobre Jesus. Obrigado por planejar uma oferta generosa.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS DA HISTÓRIA

- Peça que um homem apresente esta história na primeira pessoa.
- Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico, acesse: bit.ly/sid-2022.

A História de Milagre

ANGOLA | 25 de junho

Milagre Braga Caminhao, 22



Meu nome é Milagre. Minha história é um milagre, mas talvez não seja do tipo que você poderia esperar. Crescendo em um lar cristão em Angola, fui fiel aos ensinamentos de minha igreja e trabalhei como missionário em minha província natal. Mas quando me mudei aos 14 anos para trabalhar na capital de Angola, Luanda, não consegui encontrar uma igreja que pertencesse à minha denominação. Recusei-me a frequentar outra igreja porque acreditava fortemente que minha denominação era a única que entendia a Bíblia corretamente. Por isso, durante um ano, eu realizei os cultos em casa todos os domingos.

Certa vez, ao voltar à minha cidade natal para uma visita, soube que a professora da escola dominical da minha igreja e vários amigos haviam se tornado adventistas do sétimo dia. A notícia me aborreceu, e eu critiquei duramente meus amigos na cara deles: “Como vocês puderam aceitar os ensinamentos de outra denominação?” Porém, eles não discutiram comigo. Fui à casa da minha antiga professora da escola dominical para perguntar por que ela havia se tornado adventista. Ela me recebeu com um sorriso. Ao ouvir minha pergunta, a professora explicou que aprendera na Bíblia que Deus abençoou o sétimo dia, não o primeiro dia da semana.

Ela me mostrou na Bíblia que, em Gênesis 2:1-3, Deus santificou o sétimo dia no final da semana da criação: “Assim foram concluídos os céus e a terra, e tudo o que neles há. No sétimo dia Deus já havia concluído a obra que realizara, e nesse dia descansou. Abençoou Deus o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de toda a obra que realizara na criação”.

Então, ela me mostrou que Deus lembrou sobre o sétimo dia como o sábado, no quarto mandamento em Êxodo 20:8-10: “Lembra-te do dia de sábado, para santificá-lo. Trabalharás seis dias e neles farás todos os teus trabalhos, mas o sétimo dia é o sábado dedicado ao Senhor teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teus filhos ou filhas, nem teus servos ou servas, nem teus animais, nem os estrangeiros que morarem em tuas cidades. Pois em seis dias o Senhor fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles existe, mas no sétimo dia descansou. Portanto, o Senhor abençoou o sétimo dia e o santificou”.

Então, ela olhou para mim com um sorriso gentil e disse: “Decidi seguir a Jesus com todo o meu coração”. Sua história parecia estranha para mim. Eu não conseguia concordar com seu raciocínio. Ela me ofereceu um estudo bíblico no sábado, mas eu me recusei a ouvi-la outra vez. De volta a Luanda, tentei voltar à minha rotina normal de trabalho, mas não conseguia esquecer a professora da escola dominical. Tive problemas para trabalhar. Tive dificuldade para dormir. A decisão da minha ex-professora da escola dominical de guardar o sábado me incomodava dia e noite.

Finalmente, resolvi visitar uma Igreja Adventista e descobrir por que seus membros guardam o sábado. Eu precisava encontrar paz. No sábado seguinte, entrei em uma Igreja Adventista. Eu nunca havia colocado meus pés dentro de uma igreja de outra denominação, mas estava decidido a encontrar paz.

Eu precisava de um milagre. Alguém contou a um líder da igreja sobre minha dúvida a respeito do sábado, e ele me mostrou os mesmos versos que a professora de Bíblia havia lido para mim. Fiquei para assistir ao culto divino. O sermão não me impressionou. Era muito diferente dos sermões que ouvia na minha igreja; por isso, não gostei. Porém, no sábado seguinte, voltei à igreja. E no sábado posterior, voltei novamente. Nos cinco anos seguintes, fui à Igreja Adventista todos os sábados, não porque gostasse, mas porque não havia conseguido encontrar minha igreja na cidade.

Durante esse tempo, comecei a participar de um grupo de estudo bíblico na casa de um membro da igreja e, na igreja, frequentava a classe batismal nos fins de semana. Minha compreensão de que Deus realmente separou o sétimo dia como santo cresceu, e um novo amor por Ele surgiu em meu coração.

Decidi guardar apenas o sábado. Aos 19 anos, fui batizado na Igreja Adventista do Sétimo Dia. Hoje, estou repleto de paz e alegria. Jesus disse: “E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará” (João 8:32). Encontrei a verdade e fui libertado pela graça de Deus. É realmente um milagre.

A oferta do décimo terceiro sábado de hoje ajudará a estabelecer quatro projetos em meu país, Angola, incluindo uma Escola Adventista em Luanda, onde Milagre mora, e uma Igreja Adventista e Escola Primária na cidade de Belize, um Centro de Aconselhamento Contra a Violência Doméstica na cidade de Lombe e um dormitório masculino na Universidade Adventista de Angola, na cidade de Huambo. A oferta também ajudará projetos no Maláui e na ilha-nação de Mayotte, no Oceano Índico. Obrigado por sua liberalidade.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS DA HISTÓRIA

- Peça que um jovem apresente esta história na primeira pessoa.
- Milagre ora por outro milagre. Ele pede que todos orem pela salvação de sua família.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico, acesse: bit.ly/sid-2022.